



A nova Praça Central, em Córrego do Feijão, é parte do projeto Território Parque que tem como objetivo contribuir para o bem-estar da comunidade, o desenvolvimento da economia e do turismo local
Foto: Vídeo Delivery

Balanço da **Reparação**



Perdas irreparáveis

A Vale se solidariza com cada um dos familiares das vítimas do rompimento da barragem, em Brumadinho. Sabemos que são perdas irreparáveis e nos comprometemos a continuar trabalhando para minimizar os efeitos dessa tragédia.

ADAIL DOS SANTOS JUNIOR
ADAIR CUSTÓDIO RODRIGUES
ADEMÁRIO BISPO
ADILSON SATURNINO DE SOUZA
ADNILSON SILVA NASCIMENTO
ADRIANO AGUIAR LAMOUNIER
ADRIANO CALDEIRA DO AMARAL
ADRIANO GONÇALVES DOS ANJOS
ADRIANO JUNIO BRAGA
ADRIANO RIBEIRO DA SILVA
ADRIANO WAGNER DA CRUZ DE OLIVEIRA
ALAÉRCIO LÚCIO FERREIRA
ALANO REIS TEIXEIRA
ALEX MÁRIO MORAES BISPO
ALEX RAFAEL PIEDADE
ALEXIS ADRIANO DA SILVA
ALEXIS CÉSAR JESUS COSTA
ALISSON MARTINS DE SOUZA
ALISSON PESSOA DAMASCENO
AMANDA DE ARAÚJO SILVA
AMARINA DE LOURDES FERREIRA
AMAURI GERALDO DA CRUZ
ANAILDE SOUZA PEREIRA
ANDERSON LUIZ DA SILVA
ANDRÉ LUIZ ALMEIDA SANTOS
ANDREA FERREIRA LIMA
ANGÉLICA APARECIDA ÁVILA
ANGELITA CRISTIANE FREITAS DE ASSIS
ÂNGELO GABRIEL DA SILVA LEMOS
ANÍZIO COELHO DOS SANTOS
ANTÔNIO FERNANDES RIBAS
ARMANDO DA SILVA RAGGY GROSSI

AROLDO FERREIRA DE OLIVEIRA
BRUNA LELIS DE CAMPOS
BRUNO EDUARDO GOMES
BRUNO ROCHA RODRIGUES
CAMILA APARECIDA DA FONSECA SILVA
CAMILA SANTOS DE FARIA
CAMILA TALIBERTI RIBEIRO DA SILVA
CAMILO DE LELIS DO AMARAL
CARLA BORGES PEREIRA
CARLOS AUGUSTO DOS SANTOS PEREIRA
CARLOS EDUARDO DE SOUZA
CARLOS EDUARDO FARIA
CARLOS HENRIQUE DE FARIA
CARLOS ROBERTO DA SILVA
CARLOS ROBERTO DA SILVEIRA
CARLOS ROBERTO DEUSDEDIT
CARLOS ROBERTO PEREIRA
CASSIA REGINA SANTOS SOUZA
CÁSSSIO CRUZ SILVA PEREIRA
CLÁUDIO JOSE DIAS REZENDE
CLÁUDIO LEANDRO RODRIGUES MARTINS
CLÁUDIO MARCIO DOS SANTOS
CLÁUDIO PEREIRA SILVA
CLEIDSON APARECIDO MOREIRA
CLEITON LUIZ MOREIRA SILVA
CLEOSANE COELHO MASCARENHAS
CRISTIANE ANTUNES CAMPOS*
CRISTIANO BRAZ DIAS
CRISTIANO JORGE DIAS
CRISTIANO SERAFIM FERREIRA
CRISTIANO VINICIUS OLIVEIRA DE ALMEIDA
CRISTINA PAULA DA CRUZ ARAUJO

DAIANA CAROLINE SILVA SANTOS
DANIEL GUIMARÃES ALMEIDA ABDALLA
DANIEL MUNIZ VELOSO
DAVID MARLON GOMES SANTANA
DAVYSON CHRISTHIAN NEVES
DENILSON RODRIGUES
DENNIS AUGUSTO DA SILVA
DIEGO ANTÔNIO DE OLIVEIRA
DIOMAR CUSTÓDIA DOS SANTOS SILVA
DIRCE DIAS BARBOSA
DJENER PAULO LAS-CASAS MELO
DUANE MOREIRA DE SOUZA
EDENI DO NASCIMENTO
EDGAR CARVALHO SANTOS
EDIMAR DA CONCEIÇÃO DE MELO SALES
EDIÔNIO JOSÉ DOS REIS
EDIRLEY ANTÔNIO CAMPOS
EDNILSON DOS SANTOS CRUZ
EDSON RODRIGUES DOS SANTOS
EDYMAYRA SAMARA RODRIGUES COELHO
EGILSON PEREIRA DE ALMEIDA
ELIANDRO BATISTA DE PASSOS
ELIANE DE OLIVEIRA MELO (GRÁVIDA DA MARIA ELISA)
ELIANE NUNES PASSOS
ELIS MARINA COSTA
ELIVELTOM MENDES SANTOS
ELIZABETE DE OLIVEIRA ESPÍNDOLA REIS
ELIZEU CARANJO DE FREITAS
EMERSON JOSÉ DA SILVA AUGUSTO
ERÍDIO DIAS
EUDES JOSÉ DE SOUZA CARDOSO

EVA MARIA DE MATOS
EVANDRO LUIZ DOS SANTOS
ÉVERTON GUILHERME FERREIRA GOMES
EVERTON LOPES FERREIRA
FABRÍCIO HENRIQUES DA SILVA
FABRÍCIO LÚCIO FARIA
FAULLER DOUGLAS DA SILVA MIRANDA
FELIPE JOSE DE OLIVEIRA ALMEIDA
FERNANDA BATISTA DO NASCIMENTO
FERNANDA CRISTHIANE DA SILVA
FERNANDA DAMIAN DE ALMEIDA (GRÁVIDA DO LORENZO)
FLAVIANO FIALHO
FRANCIS ERICK SOARES SILVA
FRANCIS MARQUES DA SILVA
GEORGE CONCEIÇÃO DE OLIVEIRA
GERALDO DE MEDEIROS FILHO
GILMAR JOSE DA SILVA
GIOVANI PAULO DA COSTA
GISELE MOREIRA DA CUNHA
GISLENE CONCEIÇÃO AMARAL
GLAYSON LEANDRO DA SILVA
GUSTAVO ANDRIÉ XAVIER
GUSTAVO SOUSA JÚNIOR
HEITOR PRATES MÁXIMO DA CUNHA
HELBERT VILHENA SANTOS
HERMÍNIO RIBEIRO LIMA FILHO
HERNANE JUNIOR MORAIS ELIAS
HUGO MAXS BARBOSA
ÍCARO DOUGLAS ALVES
IZABELA BARROSO CÂMARA PINTO
JANICE HELENA DO NASCIMENTO
JHOBERT DONADONNE GONÇALVES MENDES
JOÃO MARCOS FERREIRA DA SILVA
JOÃO PAULO ALTINO
JOÃO PAULO DE ALMEIDA BORGES
JOÃO PAULO FERREIRA DE AMORIM VALADÃO
JOÃO PAULO PIZZANI VALADARES MATTAR
JOÃO TOMAZ DE OLIVEIRA
JOICIANE DE FÁTIMA DOS SANTOS
JÔNATAS LIMA NASCIMENTO
JONIS ANDRÉ NUNES
JORGE LUIZ FERREIRA
JOSÉ CARLOS DOMENEGUETE
JOSIANE DE SOUZA SANTOS
JOSUÉ OLIVEIRA DA SILVA
JULIANA CREIZIMAR DE RESENDE SILVA
JULIANA ESTEVES DA CRUZ AGUIAR
JULIANA PARREIRAS LOPES
JÚLIO CÉSAR TEIXEIRA SANTIAGO
JUSSARA FERREIRA DOS PASSOS SILVA
KÁTIA APARECIDA DA SILVA
KÁTIA GISELE MENDES
LAYS GABRIELLE DE SOUZA SOARES
LEANDRO ANTONIO SILVA
LEANDRO RODRIGUES DA CONCEIÇÃO
LECILDA DE OLIVEIRA
LENILDA CAVALCANTE ANDRADE

LENILDA MARTINS CARDOSO DINIZ
LEONARDO ALVES DINIZ
LEONARDO DA SILVA GODOY
LEONARDO PIRES DE SOUZA
LETÍCIA MARA ANÍZIO DE ALMEIDA
LETÍCIA ROSA FERREIRA ARRUDAS
LEVI GONÇALVES DA SILVA
LOURIVAL DIAS DA ROCHA
LUCIANA FERREIRA ALVES
LUCIANO DE ALMEIDA ROCHA
LÚCIO RODRIGUES MENDANHA
LUÍS FELIPE ALVES
LUÍS PAULO CAETANO
LUIZ CARLOS SILVA REIS
LUIZ CORDEIRO PEREIRA
LUIZ DE OLIVEIRA SILVA
LUIZ TALIBERTI RIBEIRO DA SILVA
MANOEL MESSIAS SOUSA ARAÚJO
MARCELLE PORTO CANGUSSU
MARCELO ALVES DE OLIVEIRA
MARCIANO DE ARAÚJO SEVERINO
MARCIEL DE OLIVEIRA ARANTES
MARCILEIA DA SILVA PRADO
MARCIO COELHO BARBOSA
MASCARENHAS
MÁRCIO DE FREITAS GRILO
MÁRCIO FLAVIO DA SILVA
MÁRCIO FLAVIO DA SILVEIRA FILHO
MÁRCIO PAULO BARBOSA PENA
MASCARENHAS
MARCO AURÉLIO SANTOS BARCELOS
MARCUS TADEU VENTURA DO CARMO
MARIA DE LURDES DA COSTA BUENO*
MARLON RODRIGUES GONÇALVES
MARTINHO RIBAS
MAURÍCIO LAURO DE LEMOS
MAX ELIAS DE MEDEIROS
MILTON XISTO DE JESUS
MIRACEIBEL ROSA
MIRAMAR ANTONIO SOBRINHO
MOISÉS MOREIRA DE SALES
NATÁLIA FERNANDA DA SILVA ANDRADE
NATHALIA DE OLIVEIRA PORTO ARAUJO*
NILSON DILERMANDO PINTO
NINRODE DE BRITO NASCIMENTO
NOÉ SANÇÃO RODRIGUES
NOEL BORGES DE OLIVEIRA
OLAVO HENRIQUE COELHO
OLÍMPIO GOMES PINTO
PAMELA PRATES DA CUNHA
PAULO GEOVANE DOS SANTOS
PAULO NATANAEL DE OLIVEIRA
PEDRO BERNARDINO DE SENA
PETERSON FIRMINO NUNES RIBEIRO
PRISCILA ELEN SILVA
RAFAEL MATEUS DE OLIVEIRA
RAMON JÚNIOR PINTO
RANGEL DO CARMO JANUÁRIO
REGINALDO DA SILVA
REINALDO FERNANDES GUIMARÃES

REINALDO GONÇALVES
REINALDO SIMÃO DE OLIVEIRA
RENATO EUSTÁQUIO DE SOUSA
RENATO RODRIGUES DA SILVA
RENATO RODRIGUES MAIA
RENATO VIEIRA CALDEIRA
RENILDO APARECIDO DO NASCIMENTO
RICARDO EDUARDO DA SILVA
RICARDO HENRIQUE VEPPO LARA
ROBERT RUAN OLIVEIRA TEODORO
ROBSON MÁXIMO GONÇALVES
RODNEY SANDER PAULINO OLIVEIRA
RODRIGO HENRIQUE DE OLIVEIRA
RODRIGO MIRANDA DOS SANTOS
RODRIGO MONTEIRO COSTA
ROGÉRIO ANTÔNIO DOS SANTOS
ROLISTON TEDS PEREIRA
RONNIE VON OLAIR DA COSTA
ROSARIA DIAS DA CUNHA
ROSELIA ALVES RODRIGUES SILVA
ROSIANE SALES SOUZA FERREIRA
ROSILENE OZORIO PIZZANI MATTAR
RUBERLAN ANTÔNIO SOBRINHO
SAMARA CRISTINA DOS SANTOS SOUZA
SAMUEL DA SILVA BARBOSA
SANDRO ANDRADE GONÇALVES
SEBASTIÃO DIVINO SANTANA
SÉRGIO CARLOS RODRIGUES
SIRLEI DE BRITO RIBEIRO
SUELI DE FÁTIMA MARCOS
THIAGO LEANDRO VALENTIM
THIAGO MATEUS COSTA
TIAGO AUGUSTO FAVARINI
TIAGO BARBOSA DA SILVA
TIAGO COUTINHO DO CARMO
TIAGO TADEU MENDES DA SILVA*
UBERLANDIO ANTÔNIO DA SILVA
VAGNER NASCIMENTO DA SILVA
VALDECI DE SOUSA MEDEIROS
VINÍCIUS HENRIQUE LEITE FERREIRA
WAGNER VALMIR MIRANDA
WALACI JUNHIOR CÂNDIDO DA SILVA
WALISSON EDUARDO PAIXÃO
WANDERSON CARLOS PEREIRA
WANDERSON DE OLIVEIRA VALERIANO
WANDERSON PAULO DA SILVA
WANDERSON SOARES MOTA
WARLEY GOMES MARQUES
WARLEY LOPES MOREIRA
WEBERTH FERREIRA SABINO
WELLINGTON ALVARENGA BENIGNO
WELLINGTON CAMPOS RODRIGUES
WENDERSON FERREIRA PASSOS
WESLEI ANTÔNIO BELO
WESLEY ANTÔNIO DAS CHAGAS
WESLEY EDUARDO DE ASSIS
WILLIAN JORGE FELIZARDO ALVES
WILSON JOSE DA SILVA
WIRYSLAN VINÍCIUS ANDRADE DE SOUZA
ZILBER LAGE DE OLIVEIRA

* Pessoas não encontradas até o momento



Mensagem do **Presidente**



Foto: Arquivo Vale

Eduardo Bartolomeo
presidente

As perdas humanas são irreparáveis. Estamos dialogando com os familiares e apoiando o Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais na busca pelas quatro vítimas ainda não encontradas devido ao rompimento da barragem, em Brumadinho. Aprendemos, com muita dor, o que há de mais valioso na nossa transformação cultural: agir pela vida.

A garantia da não repetição nos inspira a trabalhar com foco na segurança das pessoas e pela gestão de risco das nossas barragens adotando padrões internacionais rigorosos, desenvolvidos após o rompimento. Quarenta por cento das nossas barragens a montante foram eliminadas e até 2035 todas estarão descaracterizadas.

O que aprendemos até aqui deve ser uma alavanca para nossa jornada de transformação. Jamais esqueceremos Brumadinho.



Mensagem do **Diretor**

Trabalhamos incansavelmente para cumprir a missão de reparar e compensar os danos causados às pessoas e aos territórios pelo rompimento da B1 e pelas evacuações emergenciais. Ao longo desses quase quatro anos, nos dedicamos a garantir a evolução das nossas ações e do processo de participação das pessoas impactadas, focando no atendimento aos atingidos, na reparação do meio ambiente, no desenvolvimento social e econômico das comunidades e na volta à normalidade nos territórios evacuados.

Nesta publicação, prestamos contas sobre os últimos avanços de reparação e compensação. O conteúdo aborda o andamento do Acordo de Reparação Integral, as obras e demais ações estruturantes em Brumadinho e região. Também trazemos informações sobre a evolução do processo de gestão de barragens e do programa de descaracterização, além do trabalho realizado nos territórios evacuados a partir dos Planos de Compensação e Desenvolvimento.

Seguiremos comprometidos na reparação, e reforço, mais uma vez, que jamais esqueceremos Brumadinho.

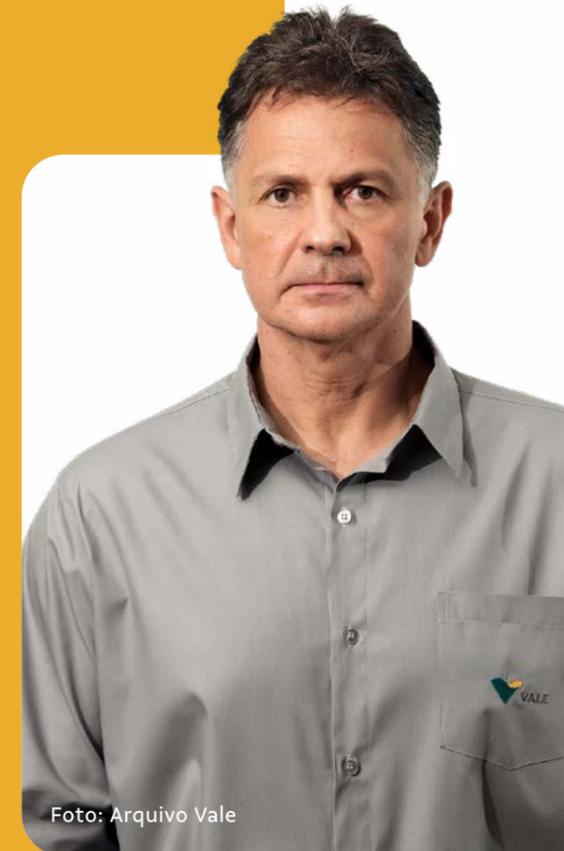


Foto: Arquivo Vale

Marcelo Klein
diretor de Reparação
e Desenvolvimento
Territorial

O que você verá nas próximas páginas

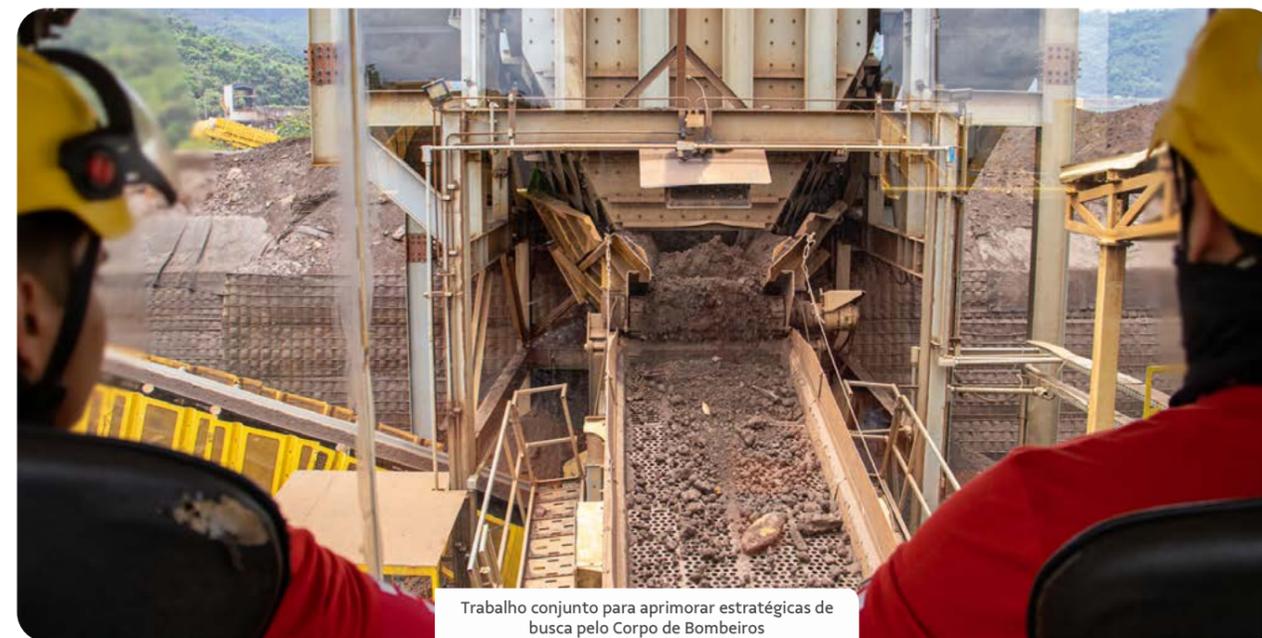
Compromisso com as buscas	7
Linha do Tempo 2022	8
Brumadinho e Bacia do Paraopeba	12
Acordo de Reparação Integral	13
Programa de Reparação Socioeconômica (Anexo I)	15
Programa de Reparação Socioambiental (Anexo II)	29
Programa de Mobilidade e Programa de Fortalecimento do Serviço Público (Anexos III e IV)	36
Outras obrigações do Acordo de Reparação Integral	37
Outras iniciativas	39
Água	40
Cuidado com os animais	43
Socioeconomia	44
Obras sociais e de infraestrutura	52
Gestão de Barragens	57
Descaracterização de barragens a montante	58
Inovação e tecnologia	66
Barragens com nível de emergência	68
Monitoramento de barragens	70
Visitas virtuais	70
Territórios Evacuados	71
Itabirito	71
Macacos	79
Barão de Cocais	85
Antônio Pereira	94
Canais de Atendimento	103

Compromisso com as buscas

O Corpo de Bombeiros de Minas Gerais (CBMMG), com apoio da Vale, segue comprometido com as buscas das vítimas do rompimento da barragem, em Brumadinho. Até o final de junho foram encontradas e identificadas 266 vítimas e 4 ainda estão sendo procuradas. A operação é realizada conforme a 8ª estratégia de buscas planejada e estudada pela equipe de Inteligência do CBMMG, pela Polícia Civil (através do Instituto Médico Legal) e pela equipe da Vale, com a participação de familiares das vítimas. As buscas pelas vítimas do rompimento tiveram início em 25 de janeiro de 2019 e seguem praticamente ininterruptas, com duas paralisações em razão da pandemia da Covid-19.



Foto: Vídeo Delivery



Trabalho conjunto para aprimorar estratégias de busca pelo Corpo de Bombeiros

Foto: Vídeo Delivery

Linha do tempo 2022

.....

Entrega oficial da creche de Palhano, em Brumadinho, à gestão municipal.

Lançamento programa Trilhas do Saber Aprendizagem Criativa em Itabirito.

Assinatura de Termo de Doação para repasse de R\$ 6,5 mi à APAE de Itabirito.

Entrega da reforma da quadra do Jardim Amanda, em Macacos.

Entrega da Praça da Lagoa reformada, em Barão de Cocais.

Início da qualificação das ações do Plano de Compensação e Desenvolvimento de Antônio Pereira junto ao Comitê e ao Poder Público.

Início do projeto Cozinha Escola, com a Instituição Joaquim Artes e Ofícios, em Barão de Cocais.

Lançamento programa Trilhas do Saber Aprendizagem Criativa em Macacos.

Conclusão do Ciclo Saúde em Brumadinho, Mário Campos e Sarzedo.

Início do projeto Cozinha Escola, com a Instituição Joaquim Artes e Ofícios, em Barão de Cocais.

Início do Estudo de Diversificação Econômica de Barão de Cocais em parceria com a FIEMG-IEL.

JAN

FEV

MAR

ABR

MAI

JUN

Entrega da reforma da quadra da Escola Municipal Ribeirão do Eixo, em Itabirito.

Abertura da área do Bosque da Praça Central do Projeto Território Parque Córrego do Feijão para uso da comunidade.

Conclusão da manutenção de Vias em Antônio Pereira.

Início das oficinas Galera Mão na Massa em Macacos.

Conclusão do Ciclo Saúde em Barão de Cocais.

Conclusão do Ciclo Saúde em Pará de Minas.

Início do projeto Galera Mão na Massa em Macacos.

Doação de projetos executivos para construção de UBS em Itabirito.

Conclusão do Ciclo Saúde em Macacos.

Entrega da primeira fase da reforma da Policlínica Municipal Antônio Fernandes.

Abertura da área da Pérgula da Praça Central do Projeto Território Parque Córrego do Feijão para uso da comunidade.

Entrega da reforma do Centro Esportivo à gestão municipal.

Renovação programa Ciclo Saúde em Itabirito por mais seis meses.

Conclusão do Ciclo Saúde em São Joaquim de Bicas.

Entrega da reforma do posto da Defesa Civil em Macacos.

Doação de computadores para a Universidade Aberta do Brasil (UAB) – Polo Barão de Cocais.

Retomada das obras de eliminação da barragem Sul Superior em Barão de Cocais.

Início da pavimentação da rua Terezinha Pessoa em Antônio Pereira.

Mais de 13 mil pessoas envolvidas em acordos de indenização, entre cíveis e trabalhistas.

Conclusão do Programa de Fortalecimento da Participação Social.

Início do projeto Galera Mão na Massa em Itabirito.

Consulta Pública para escolha de totem para entrada de Macacos.

Início do Programa de Preparação para o Mercado de Trabalho (PPMT), em Barão de Cocais.

Repasse de recursos para o Programa Empreender, da ACIABAC em Barão de Cocais.

Linha do tempo 2022

Realização de oficina de gastronomia do Programa de Qualificação Profissional para moradores das comunidades de Socorro, Piteira, Tabuleiro e Vila do Gongo em Barão de Cocais.

Realização do projeto Cinema na Cidade em Antônio Pereira.

Lançamento do Catálogo Céu de Montanhas no Inhotim (Programa de Fomento do Turismo Sustentável) para Brumadinho e região.

JUL

Projeto Galera Mão na Massa em Itabirito.

AGO

Participação do Catálogo Céu de Montanhas na ABAV, em Pernambuco.

Projeto Galera Mão na Massa em Betim.

Conclusão da descaracterização de mais três estruturas: Dique Auxiliar da Barragem B5, em Nova Lima, Dique 3 do Sistema Pontal, na Mina Cauê e barragem Ipoema, na Mina do Meio, ambos em Itabira (MG).

Visita da comunidade de Antônio Pereira ao Centro de Monitoramento Geotécnico (CMG) de Itabira.

Realização do Festival de Cultura Popular em Antônio Pereira.

SET

Conclusão da reforma do Teatro Municipal de Brumadinho.

Finalização das obras de melhorias na rua Terezinha Pessoa em Antônio Pereira

OUT

Conclusão da Praça Central do Território Parque Córrego do Feijão (Brumadinho).

Conclusão das obras do Centro de Atendimento Especializado Bela Vista (Brumadinho).

Participação do projeto Veredas na Festuris de Gramado (RS).

Mais de 13,4 mil pessoas envolvidas em acordos de indenização, entre cíveis e trabalhistas.

Encerramento do projeto Horizonte em Barão de Cocais, Itabirito, Nova Lima, Ouro Preto e Santa Bárbara.

Início das devolutivas sobre áreas alagadas nas comunidades de Brumadinho e da Bacia do Paraopeba.

Início do experimento da UFLA para ampliar o conhecimento sobre a morte de peixes no rio Paraopeba.

Início das aulas do Programa de Preparação para o Mercado de Trabalho (PPMT) em Antônio Pereira.

NOV

Conclusão do Mercado Comunitário e do Centro de Cultura e Artesanato do Território Parque Córrego do Feijão (Brumadinho).

Conclusão das obras da Creche Casa Branca (Brumadinho).

DEZ



Brumadinho e Bacia do Paraopeba

Acordo de Reparação Integral

Seguimos empenhados em cumprir as obrigações e os compromissos definidos no Acordo de Reparação Integral. Confira nas próximas páginas os avanços desse último semestre.

Entenda o Acordo de Reparação Integral

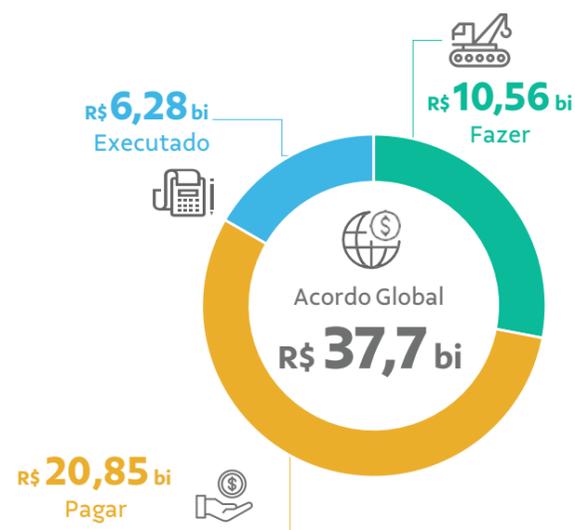
Para continuar trabalhando pela reparação de Brumadinho e demais comunidades impactadas pelo rompimento da barragem, foi assinado, em 4 de fevereiro de 2021, o **Acordo de Reparação Integral** entre a Vale e os compromitentes.

Com um valor estimado em R\$ 37,7 bilhões, o documento define as obrigações de fazer e de pagar da Vale, tendo em vista a reparação socioeconômica e socioambiental.

O Acordo também prevê recursos para a contratação de auditorias independentes, com o objetivo de auxiliar as instituições no acompanhamento da execução dos projetos.



Valores do Acordo de Reparação Integral



Programa de Reparação Socioeconômica (Anexo I)

Fique por dentro

Anexos	Classificação	Valor*	Andamento
I.1 – Projetos de Demandas das Comunidades Atingidas	Obrigação de PAGAR da Vale	R\$ 3 bilhões	Pagamento realizado pela Vale, em 2022, no valor de R\$ 3,4* bilhão via garantias judiciais e desembolso complementar
I.2 – Programa de Transferência de renda à população atingida	Obrigação de PAGAR da Vale	R\$ 4,4 bilhões	Pagamento realizado pela Vale, em 2021, no valor de R\$ 4,4* bilhão
I.3 – Projetos para a Bacia do Paraopeba	Obrigação de PAGAR da Vale	R\$125 milhões	Pagamento realizado pela Vale, em 2022, no valor de R\$ 144* milhões
I.3 – Projetos para a Bacia do Paraopeba	Obrigação de FAZER da Vale	R\$ 2,37 bilhões	Iniciativas em detalhamento e projetos em execução
I.4 – Projetos para Brumadinho	Obrigação de FAZER da Vale	R\$ 1,5 bilhões	Iniciativas em detalhamento e projetos em execução

*Valores corrigidos pelo IPCA, conforme definido no Acordo.

Obrigação de Fazer da Vale

Os projetos de **Reparação Socioeconômica** estão em andamento com importantes avanços. Até o momento, os *compromitentes aprovaram e deram ordem de início para **24 projetos** dentro das **obrigações de fazer da Vale**, sendo **9 em Brumadinho** e **15 nos outros 25 municípios da Bacia do Paraopeba**. A Vale é responsável pela execução dos projetos, que é acompanhada e fiscalizada pelos compromitentes com suporte técnico da Auditoria Socioeconômica da Fundação Getúlio Vargas.



Reparação Socioeconômica

Projetos para **Brumadinho**

Projetos para **Bacia do rio Paraopeba**
25 municípios

**Compromitentes: Governo de Minas Gerais, o Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), o Ministério Público Federal (MPF) e a Defensoria Pública de Minas Gerais (DPMG).



Para obter mais informações sobre o **Acordo de Reparação Integral** aponte a câmera do celular para o QR Code ao lado ou acesse mg.gov.br/pro-brumadinho



Acompanhe a execução dos projetos aprovados

Bacia do Paraopeba (Anexo I.3)

Municípios contemplados: Abaeté, Betim, Biquinhas, Caetanópolis, Curvelo, Esmeraldas, Felixlândia, Florestal, Fortuna de Minas, Igarapé, Juatuba, Maravilhas, Mário Campos, Mateus Leme, Morada Novas de Minas, Paineiras, Papagaios, Pará de Minas, Paraopeba, Pequi, Pompéu, São Gonçalo do Abaeté, São Joaquim de Bicas, São José da Varginha e Três Marias.



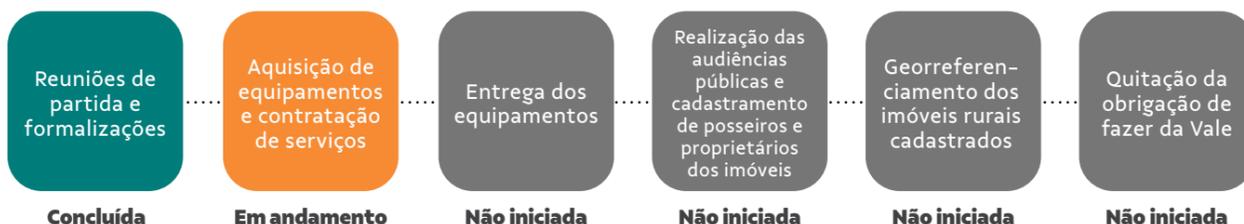
Levantamento, Identificação e Georreferenciamento de Imóveis Passíveis de Regularização Fundiária

Objetivo

Apoiar a regularização fundiária de ocupações territoriais rurais (áreas de posse) e áreas tituladas não registradas nos 25 municípios da Bacia do Rio Paraopeba.

Início
Abr 2022

Conclusão
Jan 2025



Doação de kits-feira, estruturação de feiras livres nos municípios e orientação técnica e gerencial aos produtos rurais

Objetivo

Apoiar na adequação da infraestrutura das feiras livres dos municípios atingidos e capacitar os agricultores elegíveis ao projeto quanto à gestão técnica e gerencial da produção e comercialização de produtos agrícolas.

Início
Mai 2022

Conclusão
Nov 2023



Programa de Manutenção de estradas rurais e trabalhos de recuperação ambiental – Fase A

Objetivo

Equipar as prefeituras municipais para que possam realizar a manutenção de estradas rurais por meio da compra e entrega de 75 equipamentos (três máquinas para cada um dos 25 municípios da Bacia do Paraopeba).

Início
Jan 2022

Conclusão
Mar 2023*



* Exceção rolo compactador com kit: outubro 2023

61 máquinas entregues



Foto: site Comitê Pró-Brumadinho

Retroescavadeira 4x4



Programa de Manutenção de estradas rurais e trabalhos de recuperação ambiental – Fase B

Objetivo

Capacitar equipes técnicas e operadores de máquinas e equipamentos responsáveis pela manutenção de estradas rurais não pavimentadas, por meio da elaboração de um procedimento de manutenção de vias e realização de treinamentos práticos e teóricos.



Compra de equipamentos para melhoria das atividades da Secretaria de Agricultura, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Esmeraldas)

Objetivo

Comprar equipamentos e veículos para dar suporte aos serviços prestados pela Secretaria de Agricultura, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Esmeraldas, agilizando os atendimentos, visitas técnicas e fiscalização.



Programa de Formação Profissional

Objetivo

Ofertar cursos de qualificação profissional com foco no desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes que contribuam para a inserção em oportunidade de trabalho e geração de renda da população.



Fortalecimento dos Serviços Socioassistenciais Municipal

Projeto híbrido

Obrigação de pagar (recursos a serem repassados aos municípios para contratação de equipe temporária e/ou aquisição de equipamentos, materiais e insumos) e obrigação de fazer (oferta de capacitação para trabalhadores, gestores e conselheiros – 15 cursos semipresenciais de 40 horas cada).

Objetivo

Contribuir com o fortalecimento do Sistema Único de Assistência Social (SUAS).





Estruturação das Salas de Urgência

Objetivo

Estruturação de uma sala de urgência nos municípios atingidos por meio da aquisição, entrega e instalação de bens, equipamentos e mobiliários.

Início
Jan 2022

Conclusão
Dez 2023



Salas de urgência.

Entrega de **100% dos equipamentos, materiais e mobiliários**, o que corresponde a cerca de **1.270 itens para os 13 municípios** aptos ao Projeto.

Foto: site do Comitê Pró-Brumadinho



Salas de urgência.

Foto: site do Comitê Pró-Brumadinho



Programa de Fortalecimento da Atenção Primária à Saúde

Projeto híbrido

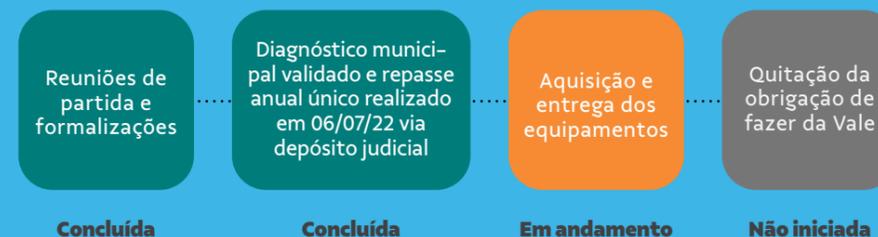
Obrigaçao de pagar (recursos a serem repassados aos municípios) e obrigaçao de fazer (compra de equipamentos).

Objetivo

Pagamento via depósito judicial para os municípios para fortalecer a Atenção Primária em Saúde a partir do incremento de pessoal e qualificação de equipes e investimentos na estruturação e adequação de Unidades da Atenção Primária.

Início
Jan 2022

Conclusão
Jun 2023



Ampliação dos atendimentos de consultas e exames especializados e de cirurgias eletivas de média e alta complexidade (Pompéu)

Projeto híbrido

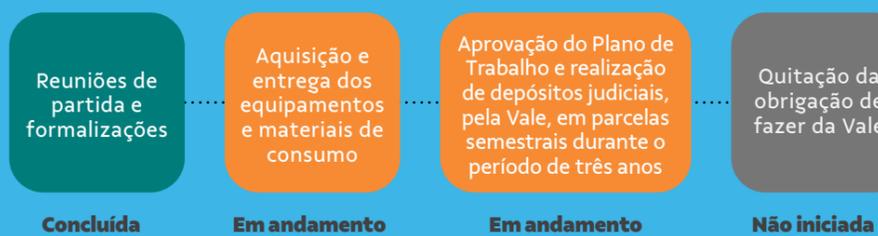
Obrigaçao de pagar (recurso financeiro a ser repassado ao município) e obrigaçao de fazer (compra de equipamentos e veículos).

Objetivo

Aquisição de equipamentos para qualificação do bloco cirúrgico, visando a implantação de cirurgias ortopédicas e cirurgias por videolaparoscopia; aquisição de dois veículos tipo micro-ônibus para transporte dos cidadãos do município que necessitem de deslocamento para atendimentos em saúde fora do município. Além de custeio de equipe médica para as cirurgias eletivas, consultas médicas especializadas e exames de alta complexidade.

Início
Jan 2022

Conclusão
Mar 2026





Aquisição de veículos para renovação da frota da Secretaria de Saúde e equipamento e mobiliário (São Gonçalo do Abaeté)

Objetivo

Compra de veículos para renovação da frota da Secretaria de Saúde com o objetivo de melhorar o transporte dos pacientes; comprar equipamentos, mobiliário e acessórios diversos para fortalecer a Atenção Primária à Saúde do município de São Gonçalo do Abaeté.

Início
Jan 2022

Conclusão
Ago 2023



Aquisição de equipamentos para exames de imagem (Biquinhas)

Objetivo

Aquisição e entrega de três equipamentos para fortalecimento da política de saúde local: um mamógrafo digital, um aparelho raio-x e uma impressora a laser, a serem instalados na Unidade de Pronto Atendimento José Araújo de Oliveira do município de Biquinhas.

Início
Set 2022

Conclusão
Ago 2023



Aquisição de Equipamentos para Realização de Exames Médicos (Abaeté)

Objetivo

Contribuir para o fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde do município de Abaeté por meio de aquisição de equipamentos para realização de exames médicos no município.

Início
Jan 2022

Conclusão
Ago 2023



Obrigações de Fazer convertidas em Obrigações de Pagar

(Realizado pela Vale o pagamento via depósito judicial em 06/07/2022)



Promove Minas

Objetivo

Fortalecimento das equipes multidisciplinares no âmbito da Promoção à Saúde, Práticas Integrativas e Complementares e Educação Permanente em Saúde.

Realizado, pela Vale, o depósito total em conta judicial no valor de R\$ 37.680.000,00, que ocorrerá em juízo aos municípios em cinco parcelas anuais, mediante comprovação das contrapartidas.



Fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial

Objetivo

Adoção de ações para contribuir com o fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial para fomento e qualificação das equipes localizadas nos municípios.

Realizado pela Vale o depósito total em conta judicial, no valor de R\$ 19.036.242,00, que ocorrerá em juízo aos municípios em três parcelas anuais, mediante comprovação das contrapartidas.

Brumadinho (Anexo I.4)



Programa de Fomento Agro

Objetivo

Desenvolver processos para o fortalecimento da agropecuária, considerando a realização de estudos e levantamentos que apontem as necessárias adequações produtivas; a implantação da rastreabilidade da produção, tendo em vista o atendimento legal e o acesso à mercados diversificados e a elaboração e implantação de projetos produtivos individuais junto aos agricultores locais.

Resultados

- 192** Projetos individuais elaborados
- 5200** Horas de assistência técnica
- 447** Análises de tecidos vegetais
- 230** Propriedades com análise de solo
- 83** Rastreabilidades implantadas
- 8** Cursos de capacitações
- 167** Fornecimentos de materiais publicitários
- 4** Participações em feiras



Participações dos produtores na Feira Aproxima

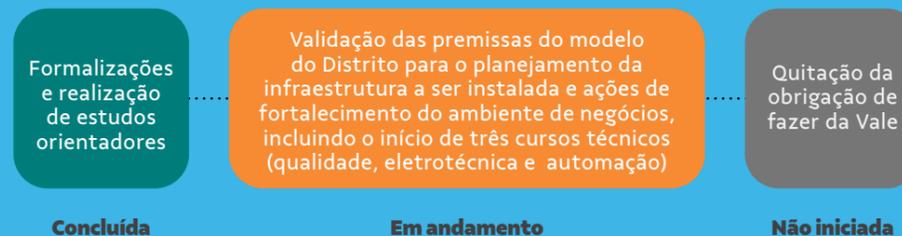
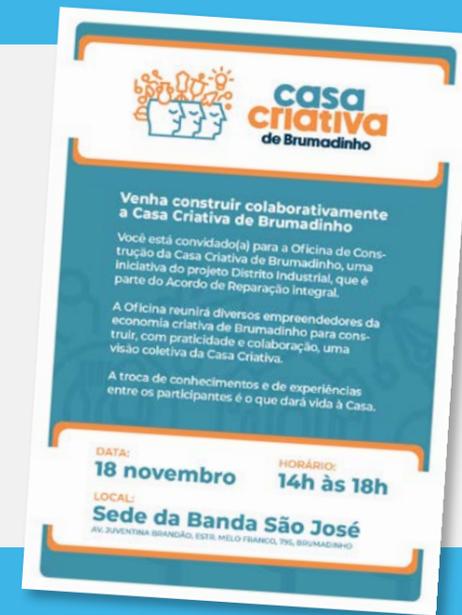
Foto: Arquivo Vale



Distrito Industrial de Brumadinho – Fase A

Objetivo

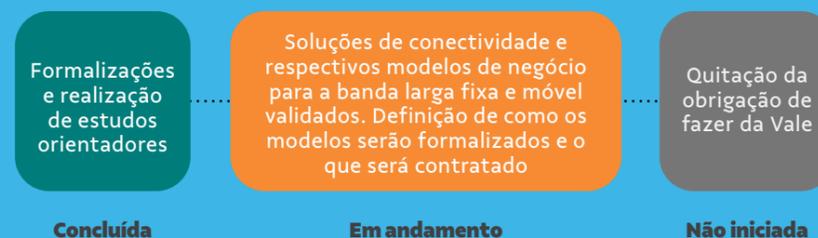
Adoção de ações para contribuir com a diversificação da atividade econômica do município, colaborando para a redução da dependência econômica em relação à atividade de mineração. Fase A – realização de estudos para estruturação de um Distrito Industrial no município de Brumadinho e para a atração de novos negócios industriais-terciários (indústria, comércio e prestação de serviços).



Brumadinho Digital – Estudos Iniciais

Objetivo

Realização de estudos para o desenvolvimento de um modelo de negócio para solução de conectividade (infraestrutura para internet e telefonia fixa e móvel).





Estruturação de Sala de Urgência

Objetivo

Estruturação de uma sala de urgência na UPA Valdemar Assis de Barcelos por meio da aquisição, entrega e instalação de bens, equipamentos e mobiliários.

Início
Abr 2022

Conclusão
Dez 2023



Sala de Urgência equipada com camas, respiradores, bombas de infusão, cilindro de oxigênio, monitores, entre outros itens

Foto: site do Comitê Pró-Brumadinho

Entrega de **100% dos equipamentos, materiais e mobiliários**, o que corresponde a **cerca de 102 itens**.



Sala de urgência

Foto: site do Comitê Pró-Brumadinho



Monitor cardíaco

Foto: site do Comitê Pró-Brumadinho



Fortalecimento dos Serviços Socioassistenciais Municipal

Projeto híbrido

Obrigação de pagar (recursos a serem repassados ao município para contratação de equipe temporária e/ou aquisição de equipamentos, materiais e insumos) e obrigação de fazer (oferta de capacitação para trabalhadores, gestores e conselheiros – 15 cursos semipresenciais de 40 horas cada).

Objetivo

Contribuir com o fortalecimento do Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

Início
Mai 2022

Conclusão
Dez 2026



Fortalecimento do Complexo de Saúde de Brumadinho

Projeto híbrido

Obrigação de pagar (recursos a serem repassados ao município) e obrigação de fazer (capacitação dos trabalhadores, gestores e conselheiros).

Objetivo

Realizar investimentos nas unidades que fazem parte do Complexo de Saúde Valdemar Assis de Barcelos (hospital, UPA e Centro de Especialidades) com novos equipamentos, utensílios e mobiliários, trazendo mais modernidade e agilidade nos serviços, além do custeio das manutenções.

Início
Jan 2022

Conclusão
Fev 2028





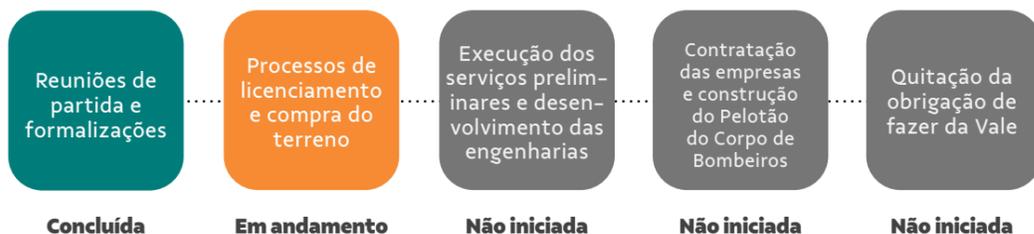
Implantação de Estrutura Física do Pelotão do CBMMG

Objetivo

Aquisição de terreno e construção de pelotão do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais (CBMMG) no município de Brumadinho.

Início
Abr 2022

Conclusão
Mar 2027



Continuidade das ações de assistência social e saúde (Termo de Pactuação de Atos)

Objetivo

Custeio da contratação de pessoal multidisciplinar integrado às secretarias de Desenvolvimento Social e de Saúde do município, por 35 meses, dando continuidade às ações relacionadas no Termo de Pactuação de Atos (TPA). Se dará por meio do repasse de recursos financeiros ao município de Brumadinho, na forma de depósito único em conta judicial

Início
Out 2022

Conclusão
Jul 2023



Obrigações de Fazer convertidas em Obrigações de Pagar

(Realizado, pela Vale, no dia 12/09/22, o depósito em conta judicial no valor de R\$ 10.990.875,03)



Manutenção do Termo de Pactuação de Atos em Brumadinho

Objetivo

Dar continuidade ao custeio da folha de pagamento dos profissionais que atuam na Secretaria Municipal de Saúde, ligados às ações de Atenção Primária de Saúde e Atenção Psicossocial.

Programa de Reparação Socioambiental (Anexo II)

Fique por dentro

Anexos	Classificação	Valor*	Andamento
II.1 – Recuperação Socioambiental	Obrigação de FAZER da Vale	R\$ 5 bilhões (estimado)	Ações em andamento desde 2019 Plano de Reparação em validação pelo órgão ambiental
II.2 – Compensação Socioambiental dos danos já conhecidos	Obrigação de FAZER da Vale	R\$ 1,55 bilhão	Iniciativas em detalhamento
II.3 – Projetos de Segurança Hídrica	Obrigação de PAGAR da Vale	R\$ 2,05 bilhões	Pagamento realizado pela Vale, em 2021, no valor de R\$ 2,1* bilhões

*Valores corrigidos pelo IPCA, conforme definido no Acordo.

Obrigação de Fazer da Vale

A frente de Reparação **Socioambiental** contempla ações de **recuperação e de compensação**.

Na frente de **compensação**, conforme definido pelos compromitentes, inicialmente foi priorizado o projeto de **saneamento** nos municípios impactados, que está sendo detalhado pela Vale e, após aprovação, será realizado pela empresa. Além deste, no último período, mais três projetos foram indicados pelos compromitentes para serem detalhados pela Vale.

- 1 Estruturação** da Unidade de Conservação em Brumadinho e Gestão do Parque Estadual da Serra do Rola Moça.
- 2 Listas Vermelhas** – elaboração de listas de espécies ameaçadas da fauna e flora de Minas Gerais a ser realizada com a coordenação do Instituto Estadual de Florestas (IEF).
- 3 Implantação** de um Centro de Recebimento, triagem, abrigamento de passagem, castração e encaminhamento para adoção de animais domésticos, em seus escopos especificados abaixo:
 - Manejo populacional ético de cães e gatos;
 - Doação de kits para evento de adoção de cães e gatos.



Obrigação de Fazer da Vale

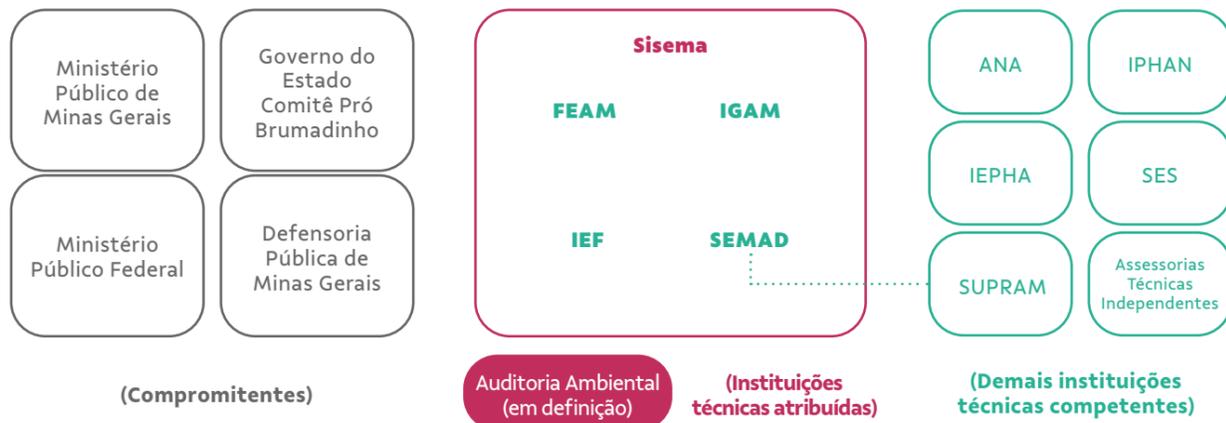
Dentro do processo de **recuperação**, o **Plano de Reparação Socioambiental da Bacia do rio Paraopeba** está sendo construído, desde 2019, por consultoria especializada contratada pela Vale, de acordo com os parâmetros do Sistema Estadual do Meio Ambiente (Sisema). Atualmente, está sendo analisado pelos órgãos competentes e passando por revisões.

O plano é dividido em quatro capítulos.



Confira a versão preliminar do plano apontando a câmera do celular no QR Code.

Instituições envolvidas



O valor estimado do plano é de **R\$ 5 bilhões**.

É restrito às áreas efetivamente impactadas dentro dos **26 municípios**.

Sua construção vem sendo acompanhada por auditoria independente, a **Aecom**.

Após o Sisema avaliar as novas versões enviadas pela consultoria, ajustadas a partir das orientações dos órgãos competentes, **o plano será enviado para a validação dos comprometentes**.

As ações validadas irão para a **fase de execução**.

Vale Responde



Quando chegar aos R\$5 bilhões de investimentos, o plano será concluído?

O total inicialmente estimado para a reparação ambiental dos danos é de R\$5 bilhões, porém, não existe teto financeiro. Eventuais danos que apareçam posteriormente – ou que sejam atualmente desconhecidos e que venham a ser comprovadamente ligados ao rompimento – serão incluídos no plano.

O que está sendo feito

Desde 2019, seguimos realizando uma série de ações para a recuperação do ribeirão Ferro–Carvão e do rio Paraopeba, investindo em estudos para entender os impactos ambientais do rompimento, monitorando a qualidade da água, dos solos e dos sedimentos e contribuindo para a preservação da flora e fauna locais.

Todas essas iniciativas foram incluídas no Plano de Reparação Socioambiental e, hoje, são acompanhadas pelos comprometentes.

Remoção de rejeitos

O rejeito removido da área impactada é destinado às Estações de Buscas para inspeção e liberação dos bombeiros. Após essa etapa, o material liberado é destinado para os Depósitos Temporários de Rejeito (DTRs) ou para a disposição final na cava de Córrego do Feijão. Além de viabilizar a 8ª Estratégia de Buscas, o processo também é fundamental para a recuperação ambiental.

Volume total da barragem B1: **11,7 milhões de m³ (aproximadamente)**

Volume que vazou: **9,7 milhões de m³ (aproximadamente)**

Volume removido: **6 milhões de m³ (60% aproximadamente)**

Gestão de resíduos

Resíduos como metais, borracha e madeira provenientes da atividade de remoção dos rejeitos e das estações de buscas, são encaminhados aos seus respectivos Depósitos Intermediários de Resíduos (DIR), para que possam ser conduzidos à destinação final.

1.087 pontos de resíduos mapeados e removidos

Remoção de resíduos da Zona Quente: **8.299,77 t** = 415 x 20t

Material triado: **193.541,58 t** = 9.677 x 20t

Resíduos removidos após triagem: **442,12 t** = 22 x 20t

Monitoramento da água e sedimentos

Os resultados obtidos pela Vale no trabalho contínuo de monitoramento da qualidade da água e sedimentos do rio Paraopeba, de modo geral, apontam para uma **maior aproximação das condições verificadas antes do rompimento**. Os dados convergem com os que estão sendo produzidos com base no monitoramento do Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam).

O período de estiagem de 2022, em especial, foi marcado por teores mais elevados dos principais marcadores (manganês, ferro, alumínio) que as estiagens anteriores, especialmente no trecho do Paraopeba até o reservatório de Retiro Baixo, inclusive em trecho a montante. **Esse comportamento pode ser atribuído ao significativo volume de chuvas ocorrido no período anterior**, que repercutiu na qualidade das águas observadas no último período de estiagem.



Foto: Arquivo Vale

Investimento em tecnologia aprimora o monitoramento

Quatro das dezenove estações telemétricas da Vale, usadas para o monitoramento contínuo da qualidade da água, estão sendo equipadas com sensores para medir o nível do Rio Paraopeba em tempo real, possibilitando a estimativa da vazão. Essa ação complementa a rede de monitoramento da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) e agrega maior confiabilidade na transmissão dos dados durante eventos críticos, auxiliando, assim, a previsão de cheias e o planejamento de eventual plano de contingência.

79 pontos

(programas PME, PMQS, PMD e PMO)
Trechos rio Paraopeba, afluentes, reservatórios de Retiro Baixo e Três Marias, bacia do ribeirão Ferro-Carvão e de atividades da dragagem.

quase 67 mil amostras coletadas

+6 milhões de resultados de análises de água, efluentes e sedimentos

Monitoramento da biodiversidade

Uma população de mais de cem andorinhas-de-coleira (*Pygochelidon Melanoleuca*), espécie considerada criticamente ameaçada de extinção em Minas Gerais, foi encontrada na Bacia do Rio Paraopeba, entre os municípios de Pompéu e Curvelo. A descoberta inédita aconteceu durante investigação do **Programa de Diagnóstico de Danos Ambientais sobre o Meio Biótico**, realizado por biólogos da Vale e especialistas acadêmicos. A equipe conduz, agora, o primeiro estudo detalhado sobre a biologia reprodutiva da espécie em todo o mundo.

“Com esse estudo nós chegamos à constatação de que a gente tem uma grande população reprodutiva ativa, o que é um grande legado que fica pra ciência, especialmente para a conservação da espécie.”

Leonardo Lopes, biólogo especialista em aves e professor da Universidade Federal de Viçosa (UFV)



Assista ao vídeo e saiba mais sobre esse trabalho.



“Encontrar uma população saudável dessa espécie, em grande número e em novos pontos no rio Paraopeba, é um importante indicativo ambiental e aponta que o rompimento não interferiu na qualidade de vida dessas aves.”

Cristiane César, analista ambiental da Vale.

Foto: Gabrielle Silva



Esclarecimento de dúvidas sobre áreas alagadas

As comunidades de Brumadinho e dos municípios da calha do rio Paraopeba estão recebendo, desde novembro, equipes técnicas da Vale para esclarecer sobre as características do material que foi depositado pelas enchentes que ocorreram em 2020 e 2022 e potenciais impactos do rompimento da barragem B1 nesses cenários.



O diálogo é baseado nos resultados dos estudos de caracterização do rejeito e das áreas alagadas

Foto: Arquivo Vale

O que os estudos disseram?

Programa de Investigação Geoquímica do Rejeito

Os resultados indicam que os mesmos elementos observados nos rejeitos compõem os solos naturais da Bacia do Ferro-Carvão, mas em diferentes proporções. Os principais são os metais Ferro, Alumínio, Silício e Manganês. Todas as amostras analisadas mostram que os rejeitos de Brumadinho não são resíduos perigosos, além de não serem tóxicos, conforme a norma da ABNT NBR 10.004/2004..

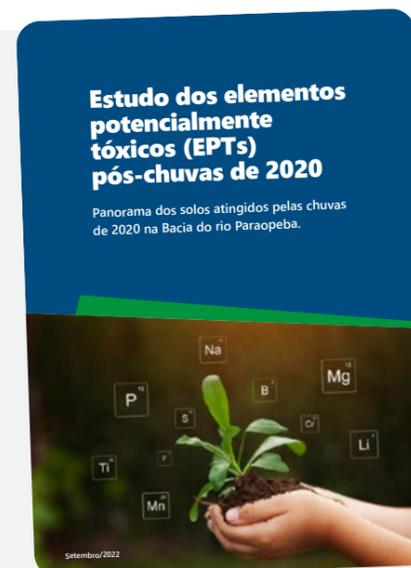


Conheça os rejeitos da barragem B1, em Brumadinho

Setembro/2022



Acese a cartilha completa:



Acese a cartilha completa:



Estudos dos Elementos Potencialmente Tóxicos (EPTs) – 2020

Pesquisadores da Universidade Federal de Lavras (UFLA) avaliaram os solos das áreas atingidas pelas chuvas de 2020 para entender se havia elementos compatíveis com o rejeito da barragem B1, além de investigarem se houve a contaminação e o acúmulo de elementos tóxicos nas plantas. Os relatórios comprovam que a inundação não contaminou o solo.

Avaliação emergencial – 2022

A avaliação emergencial realizada nos sedimentos depositados pelas enchentes de 2022 também identificou que nenhum elemento ultrapassou os limites de investigação agrícola (VI) conforme estabelecidos na DN COPAM 166/11. Sobre os impactos dos rejeitos na calha do rio, os efeitos da elevação do nível demonstrados em simulações foram pouco perceptíveis ou quase nulos na maior parte da mancha de inundação. Ou seja, não foram identificadas alterações significativas que poderiam agravar o cenário das enchentes enfrentado no último período chuvoso.



Acese a cartilha completa:



Vale Responde

O material trazido pela enchente traz riscos para a saúde das pessoas?

As enchentes sempre são fontes potenciais de problemas de saúde pública e podem mobilizar todo tipo de resíduo que foi depositado no rio e em suas margens durante as últimas décadas. É sempre importante ter cuidado e tomar todas as medidas de prevenção possíveis. A maioria dos materiais trazidos pelas enchentes foi analisada e não tem parentesco com o rejeito. Suas características não representam um risco eminente às pessoas, ao solo e às plantas. Riscos específicos podem ocorrer a depender da forma como as pessoas são expostas a determinadas substâncias. É importante reforçar, no entanto, que o rejeito foi classificado como não perigoso e não tóxico, de acordo com as normas vigentes.



Programa de Mobilidade e Programa de Fortalecimento do Serviço Público (Anexos III e IV)

Fique por dentro

Anexos	Classificação	Valor*	Andamento
III – Programa de Mobilidade	Obrigação de PAGAR da Vale	R\$ 4,95 bilhões	Pagamento realizado pela Vale, em 2021 e 2022, no valor de R\$ 1,8* bilhão
IV – Programa de Fortalecimento do Serviço Público	Obrigação de PAGAR da Vale	R\$ 3,65 bilhões	Pagamento realizado pela Vale, em 2021 e 2022, no valor de R\$ 2,6* bilhões

*Valores corrigidos pelo IPCA, conforme definido no Acordo.



Execução dos projetos e das ações é de responsabilidade do **Poder Executivo Estadual**, por meio de seus órgãos e entidades



Diversas regiões de Minas Gerais vão receber projetos



Monitoramento e fiscalização das obras
Controladoria-Geral do Estado, Assembleia Legislativa e Tribunal de Contas



Você pode obter mais informações sobre o **Acordo de Reparação Integral** no QR Code ao lado ou no site do Comitê Pró Brumadinho. Acesse www.mg.gov.br/pro-brumadinho



Outras obrigações do Acordo de Reparação Integral

Fique por dentro

Anexos	Classificação	Valor*	Andamento
Funed	Obrigação de FAZER da Vale	R\$ 135 milhões	Projeto em análise pelos compromitentes
Biofábrica	Obrigação de FAZER da Vale		Em andamento
Termo de Compromisso Corpo de Bombeiros de Minas Gerais	Obrigação de FAZER da Vale	R\$71 milhões	Em andamento
Termo de Compromisso Defesa Civil de Minas Gerais	Obrigação de FAZER da Vale	R\$96,6 milhões	Em andamento
Contratações temporárias/ressarcimento	Obrigação de PAGAR da Vale	R\$310 milhões	Pagamento realizado pela Vale, em 2021, no valor de R\$325* milhões
Despesas da administração, auditoria, assessoria técnica e outras	Obrigação de PAGAR da Vale	R\$700 milhões	Pagamento realizado pela Vale no valor de R\$15 milhões (serviços em andamento, os pagamentos são realizados conforme execução)

*Valores corrigidos pelo IPCA, conforme definido no Acordo.



Implantação da Biofábrica Wolbachia em Belo Horizonte

Objetivo

Construção da biofábrica para produção de 2 milhões de mosquitos *Aedes aegypti* com *Wolbachia*, que não transmitem arboviroses e reduzem a transmissão dos vírus da Dengue, Zika, Chikungunya e Mayaro, por meio do projeto de disseminação em 22 municípios da Bacia do rio Paraopeba.

Expectativa de redução de mais de 75% das doenças causadas por vírus transmitidos por mosquitos.

Início
Mar 2020*

Conclusão
Mar 2027



* Observação: projeto iniciado antes do Acordo e incorporado após assinatura.



Acompanhe o Termo de Compromisso CBMMG

Assinado com o Estado de Minas Gerais em 17 de novembro de 2020 para reforço na atuação do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais. Contempla compra e entrega de caminhões, equipamentos de comunicação, de TI e implantação de sistema de rádio comunicação.

Status: 20% de execução realizada.

Previsão de conclusão: dezembro de 2024.

Em andamento



Acompanhe o Termo de Compromisso Defesa Civil

Assinado com o Estado de Minas Gerais em 20 de novembro de 2020 para reforço na atuação na prevenção de desastres. Contempla compra e entrega de veículos, caminhões e materiais para Defesa Civil de MG, além da estruturação da Escola da Defesa Civil, na Cidade Administrativa.

Status: 99% de execução realizada

Previsão de conclusão: dezembro de 2022.

Em andamento

Entregas realizadas

513
caminhonetes

513
notebooks

513
trenas eletrônicas

2565
coletes defesa civil

2
caminhões tanque
abastecimento de
aeronaves



Entrega de veículos à Defesa Civil de Minas Gerais.

Foto: Arquivo Vale

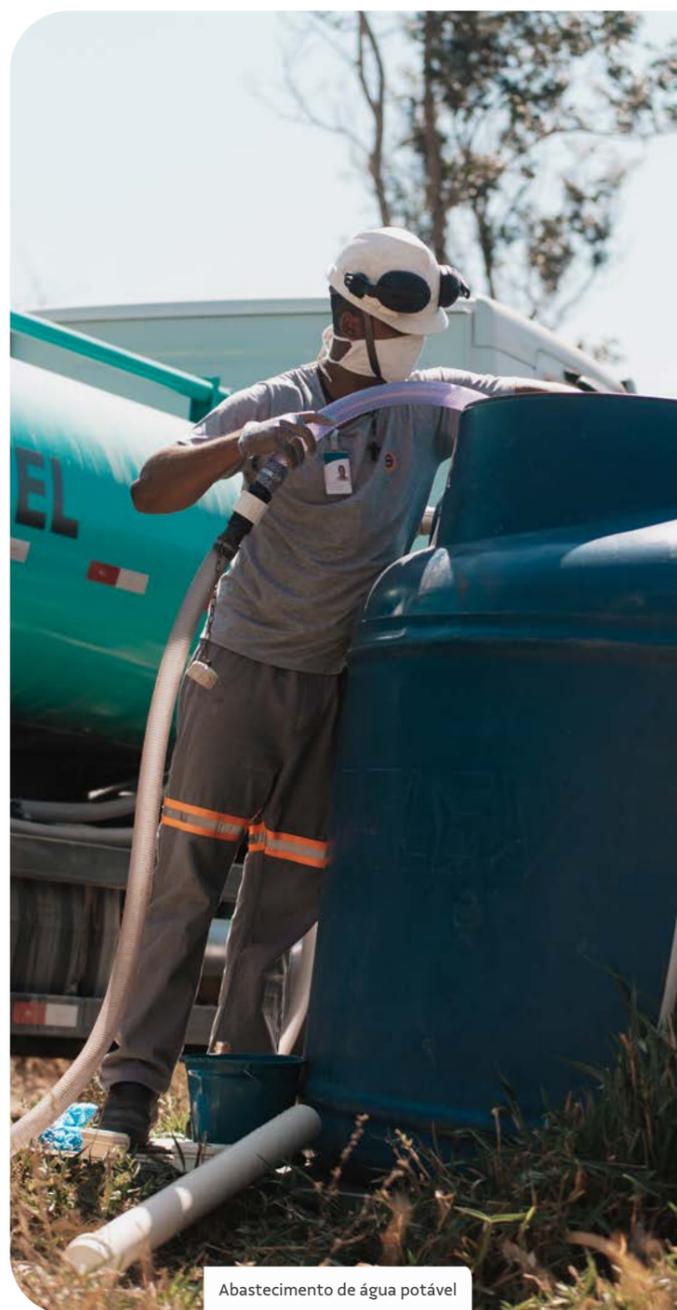
Outras iniciativas

Saiba como está o andamento de algumas iniciativas que tiveram início no momento emergencial e que seguem em execução. São ações voltadas para abastecimento, tratamento e monitoramento de água, projetos sociais e de apoio aos atingidos, desenvolvimento socioeconômico e obras sociais e de infraestrutura urbana.

Água

Abastecimento de água

Poços instalados ou reativados, novas estruturas de captação e armazenamento de água, entrega emergencial por caminhão-pipa, instalação de sistemas de tratamento. São diversas as alternativas concluídas e em andamento para garantir que todos os moradores impactados pela interrupção da captação no Rio Paraopeba, entre Brumadinho e Pompéu, tenham água de qualidade e na quantidade que necessitam.



Abastecimento de água potável

116

captações subterrâneas para ribeirinhos e abastecimento público

+3.800

estruturas hidráulicas e de reservação (reservatórios, bebedouros, caixas d'água)

5 bi

litros de água para a população ribeirinha, entre medidas definitivas e emergenciais

147

sistemas de tratamento de água em instalação

2

adutoras em funcionamento: Brumadinho e Pará de Minas

80

caminhões-pipa transitando diariamente para entrega emergencial de água

204 mi

litros de água por dia para abastecimento público, o que equivale a uma cidade de mais de 1,3 milhão de habitantes.

27

sistemas de tratamento de água em operação e monitoramento

Com essa estrutura, já foram disponibilizados:

Monitoramento de água

Para garantir água de qualidade, a Vale realiza monitoramento constante dos volumes entregues ou disponibilizados. O monitoramento é diário nos caminhões-pipas e trimestral nos poços tubulares perfurados, conforme as normas vigentes. Todas as amostras são realizadas por laboratórios credenciados. Além disso, há o monitoramento mensal da água dos sistemas de tratamento de água.

A empresa de auditoria técnica independente contratada para atender ao Ministério Público do Estado de Minas Gerais (MPMG) também realiza análises como contraprova e auditoria em campo das coletas.

Sistemas de tratamento de água

A Vale, junto às secretarias estaduais e municipais de saúde, vem instalando sistemas de tratamento de água para as fontes acordadas com o poder público. Os sistemas garantem a qualidade adequada para consumo, deixando a água livre de contaminantes biológicos e metais. A ação está prevista para ser concluída até 2024.



Foto: Arquivo Vale



Sistema de tratamento de água instalado em Felixlândia

1.434 pontos de coleta

27,9 mil amostras coletadas

1.720.857 resultados

126 sistemas de tratamento de água instalados até o momento

Entregas emergenciais a produtores rurais

Além de receberem água para manutenção de suas atividades agropecuárias, produtores rurais de 16 municípios da Bacia do Paraopeba recebem regularmente produtos para a alimentação de seus animais.

Ao todo, já foram distribuídos mais de 237,5 milhões de quilos de alimentação animal diversa, que passa por rigorosos controles de qualidade.

Para garantir a quantidade correta para cada produtor rural, uma equipe técnica realiza visitas às propriedades, apurando também outras necessidades, tais como instalações hidráulicas, bebedouro ou cercamento.



Entrega de alimentação rural aos produtores

633 mi

litros de água
para irrigação de
plantios

739 mi

litros de água
para consumo
de animais

237,5 mi

de quilos
produtos para
alimentação animal

686.972

metros de cerca
instalados

995

bebedouros
entregues

965

instalações
hidráulicas
concluídas

4.052

visitas
realizadas

Cuidado com os animais

Projeto Me Leva pra Casa

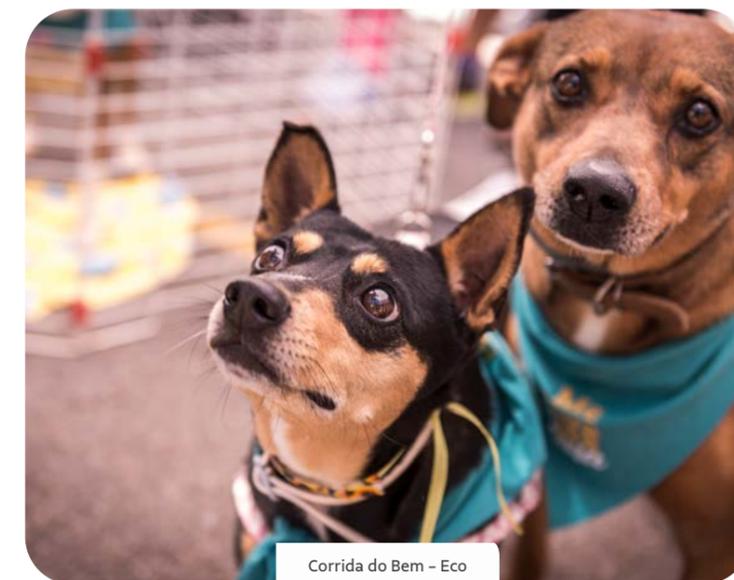
Nosso time de especialistas permanece empenhado em encontrar um lar adequado para os animais resgatados das áreas atingidas pelo rompimento em Brumadinho e em territórios onde ocorreram evacuações emergenciais ou realocações preventivas. Hoje eles recebem todo o carinho e cuidado necessários nas fazendas mantidas pela Vale e em hotéis-pets conveniados.

Mais de 400 cães e gatos já encontraram uma nova família. Além de serem resultado das campanhas de rádio e televisão realizadas pela Vale, muitas adoções aconteceram durante as feiras realizadas, na maioria das vezes, em parceria com outros projetos, como a Corrida do Bem – ECO.

- Os pets são vacinados, desverminados e estão sempre com antiparasitários atualizados.
- Todos os animais são microchipados para identificação.
- Os animais adultos já foram castrados e filhotes serão logo que atingirem a idade ideal.
- Os animais têm perfil social conhecido.
- Todos eles são acompanhados por médico veterinário por, no mínimo, seis meses após a adoção.



Foto: Arquivo Vale



Corrida do Bem – Eco

Foto: Arquivo Vale

Conheça mais sobre o projeto no QR Code ou em vale.com/melevapraca. Se preferir, entre em contato pelos telefones abaixo:

Abrigo de Fauna: (31) 97178-0969
Equipe de adoção: (31) 99885-2738
Central de Atendimento: 0800 031 0831



Socioeconomia

Território Parque

Os pilares do recomeço: melhoria da qualidade de vida para a comunidade, potencial turístico para o distrito e geração de renda para os moradores. Com esses três pilares e, com base em um processo de escuta das principais reivindicações da comunidade foi concebido um Projeto de Requalificação Urbana para Córrego do Feijão. Dentro desta proposta, com objetivo de favorecer a **reativação econômica e o desenvolvimento do turismo, respeitando a memória e a cultura local**, o projeto Território Parque, em Córrego do Feijão, chega, agora, a mais uma importante etapa: a conclusão da construção da Praça Central, do Mercado Comunitário e do Centro de Cultura.

“A proposta de Território Parque busca, por meio das intervenções arquitetônicas e urbanísticas, atender a dois objetivos, prioritariamente. O primeiro, humano, de reparar e permitir que as famílias da principal região impactada pelo rompimento possam ressignificar sua vida na comunidade, reestabelecendo seus laços de convívio comunitário e fortalecendo o senso de pertencimento, historicamente construído. O segundo, de gerar desenvolvimento social e econômico ao local. Pretendemos deixar um legado para essa comunidade.”

Gleuza Jesué,
gerente executiva da Reparação



Visão geral da Praça Central em Córrego do Feijão.

Foto: vídeo delivery

Praça Central

A Praça Central conta com estruturas que servem de apoio para os **moradores compartilharem momentos de lazer e bem-estar**, como o bosque, reservatório-mirante, uma pérgula circular que será suporte de trepadeiras, garantindo sombra para usos diversos incluindo feiras e festividades, de acordo com as tradições da comunidade. Além da praça, a área central da comunidade também hospeda o Mercado Comunitário e o Centro de Cultura e Artesanato.



Área da pérgula na Praça Central

Foto: vídeo delivery



Espelho d'água e jardins



Espaço de recreação

Fotos: vídeo delivery

Mercado Comunitário

O Mercado Comunitário, além do **espaço para comercialização de produtos locais, conta com padaria, cozinha comunitária, confeitaria e pizzaria**. Iniciamos a montagem dos equipamentos e mobiliário desses espaços que, a partir de 2023, passam a ser gerenciados pelos próprios moradores. Eles participam, desde julho de 2021, de oficinas de capacitação para gestão sustentável desses ambientes.



Visão geral da área do mercado

Foto: vídeo delivery



Estrutura do mercado e jardins



Fotos: vídeo delivery

Centro de Cultura

O Centro de Cultura abriga espaços de apoio a atividades culturais, oficinas e criação de produtos artesanais, além de oferecer ambientes para biblioteca, salas de aula de reforço e de informática e ainda para ser utilizado pela associação comunitária. O espaço foi construído em diferentes níveis para abrigar pequenos pátios para que os moradores possam brincar ao ar livre e praticar diversas atividades à sombra das árvores.

Ocupação e gestão: está sendo desenvolvido, junto com a comunidade, um plano de ocupação e gestão do Centro de Cultura e demais espaços, um trabalho realizado em parceria com a Rede Terra que em breve colherá frutos. O objetivo é apoiar a comunidade na incorporação dos novos equipamentos no seu cotidiano, com um plano de gestão e assessoria técnica para que os grupos produtivos locais possam usufruir plenamente de todos os equipamentos e mobiliários instalados no local.



Visão da área superior do Centro de Cultura e Artesanato

Fotos: vídeo delivery

Impulsionando o turismo

Céu de Montanhas

Como parte das ações que integram o Programa de Fomento do Turismo Sustentável, em setembro, Brumadinho participou, pela primeira vez, da ABAV Expo – maior feira de negócios de turismo do Brasil. Na ocasião, o município apresentou ao público o Catálogo Céu de Montanhas, que reúne 29 vivências turísticas inéditas em Brumadinho.

Assinada do designer mineiro Ronaldo Fraga, a coletânea é resultado de um amplo trabalho de mapeamento, assessoria técnica e sistematização da oferta de turismo rural e de base comunitária na região. Foram mais de 800 horas técnicas de assessoria, 200 horas técnicas de formação, 15 meses de assessoria e acompanhamento e 119 pessoas beneficiadas diretamente por meio da iniciativa da Vale em parceria com a Rede Terra.



Site ceudemontanhas.com.br



Mapa afetivo do catálogo Céu de Montanhas traz ícones de cada um dos 28 empreendimentos de Brumadinho

Foto: Arquivo Vale



Instituição envolvida

Rede Terra

Saiu na Imprensa

Brumadinho (MG) lança guia turístico com 28 experiências na região

Publicação promove turismo além de Inhotim; entre as opções estão aulas de cerâmica e quilombos

Isaac Godinho

BRUMADINHO A cidade de Brumadinho, a cerca de 60 Km de Belo Horizonte, atrai viajantes domésticos e internacionais com o Instituto Inhotim, um dos maiores espaços de arte contemporânea a céu aberto do mundo. E, para além das belezas do museu, o turista encontra na cidade muitos outros atrativos, ainda desconhecidos de grande parte dos brasileiros.

Para valorizar e fomentar o turismo rural e de base comunitária na cidade, foi criado o projeto "Céu de Montanhas". Nele, 28 experiências turísticas criadas por empreendedores locais, com curadoria do designer e estilista mineiro Ronaldo Fraga, foram organizadas em um catálogo agora à disposição de quem quer se aprofundar mais na visita a Brumadinho.

Folha de São Paulo

Fonte: Folha de São Paulo



Conheça o novo catálogo em: [instagram.com/ceudemontanhas/](https://www.instagram.com/ceudemontanhas/) ou acesse pelo QR Code ao lado.



Projeto Veredas

O Projeto de **Fortalecimento da Competitividade do Setor Privado do Turismo** vem trabalhando para posicionar a região do Veredas como destino de experiências turísticas. Neste semestre, o Veredas ganhou uma **nova marca** e se apresentou, pela primeira vez, no Festuris de Gramado (RS), uma das mais importantes feiras brasileiras do setor.

Capacitação e consultoria técnica: para melhorar a oferta turística da região, a iniciativa do IGR Veredas, em parceria com a Vale, oferece, desde 2020, capacitação e consultoria personalizada para ampliar e profissionalizar a oferta turística da região, contribuindo assim para seu desenvolvimento econômico. Atualmente, o projeto apoia cerca de 90 empreendedores das áreas de meios de hospedagem, alimentos e bebidas, artesanato, receptivos e guias de turismo localizados nos municípios de Brumadinho, Igarapé, Juatuba, Mário Campos e São Joaquim de Bicas.

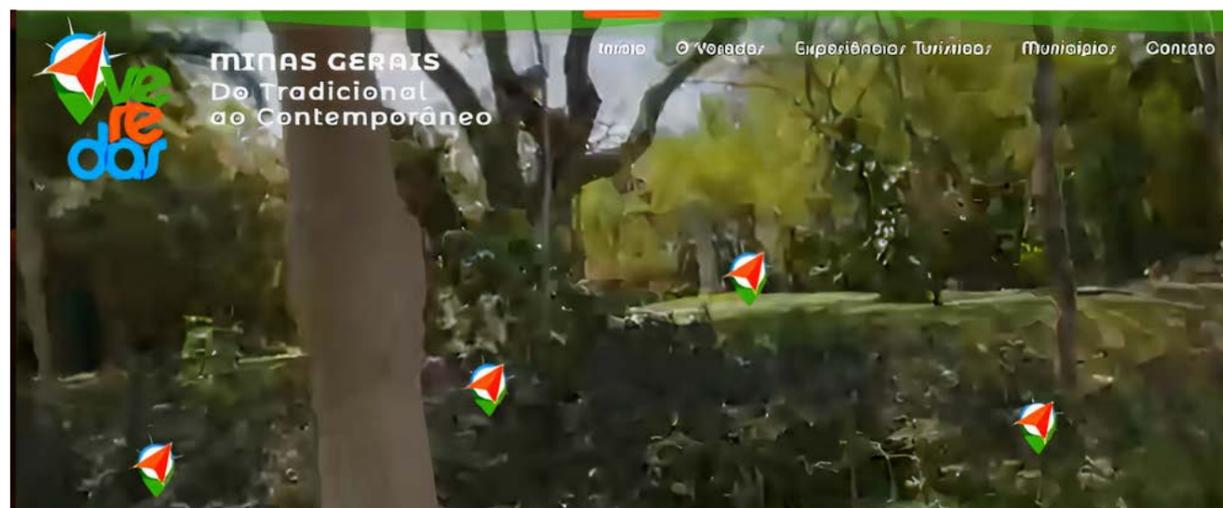


Instituição envolvida
IGR Veredas



“Veredas significa caminho, rota, direção. Por isso, no Festuris 2022, o estande do destino Veredas apresentou como circular por 13 experiências que combinam, com perfeição, o tradicional e o contemporâneo”

Érica Maia,
gestora da Instância de Governança Regional Veredas



Conheça o novo site e saiba mais sobre a iniciativa. Aponte sua câmera para o QR Code ou visite www.visiteveredas.com.br



Empreendedorismo comunitário

“Desde 2017 frequento oficinas de artesanato na comunidade. Depois do rompimento da barragem fiquei parada, mas voltei com tudo em 2021”, conta Josefa Josenilda Coelho. Ela é moradora de Córrego do Feijão, em Brumadinho, e passou a integrar o **Projeto Empreendedorismo Social Comunitário** há quase dois anos, promovido pela Vale, que conta com a parceria do Instituto Kairós em sua execução técnica. Aí ela não parou mais.

“Entrei no curso de saboaria e produtos aromáticos, aprendi a fazer sabonetes, escalda pés, sachês, sais de banho, incensos, tudo de modo natural e aproveitando produtos, insumos e ervas dos próprios quintais da comunidade.” Ela conta que as oficinas de capacitação do programa contribuíram para que retomasse sua vida e recuperasse sua vontade de viver.

O projeto **Empreendedorismo Social Comunitário**, que já reuniu seis negócios locais em processo de incubação, está assessorando, atualmente, quatro empreendimentos coletivos na estruturação de seus negócios e em estratégias de comercialização, capazes de manter as atividades produtivas em andamento. Para além dos negócios sociais o projeto promove uma rede permanente de iniciativas em rede, que fortalecem os saberes locais, promovem vínculos e valorizam o repertório criativo da comunidade. “Pelo projeto, nós também participamos do edital de microprojetos e recebemos verba para investir na compra de equipamentos de nossa unidade produtiva”, conta Josefa.



Instituições envolvidas
Instituto Kairós
Instituto Cabra



“Antes, eu só ficava deitada em casa, o dia inteiro. Já no grupo de trabalho, você às vezes chega triste e começa a conversar, distrai a mente e o dia fica curto para fazer tudo o que precisamos. A gente queria que fosse todo dia”.

Josefa Josenilda Coelho,
artesã de Córrego do Feijão.



Maria Camilo e Josefa (dir), do grupo Aromas da Serra, produzem incensos durante oficina do projeto

Foto: Arquivo Vale

Com a mão na massa!

Oficinas de experiência

Cursos livres nas áreas de programação, robótica, modelagem 3D e Internet das Coisas foram realizados gratuitamente para crianças e jovens de Betim, de 7 a 17 anos, entre agosto e dezembro deste ano pelo projeto **Galera Mão na Massa**.

Mais de 160 participantes dos bairros Colônia Santa Isabel e Citrolândia aprenderam a modelar e imprimir em 3D, criar aplicativos que solucionam problemas cotidianos e robôs divertidos que interagem com o ambiente através de sensores e óculos de realidade virtual sustentáveis.

Por meio de uma metodologia que tem como base a experiência, as oficinas usaram a tecnologia para tratar temas como empoderamento social, empreendedorismo, ciência e tecnologia, sustentabilidade e regeneração. Ao longo do ano, o projeto também passou por Nova Lima (Macacos) e Itabirito.



Aluno na aula de robótica

Foto: Arquivo Vale



Instituição envolvida
Ecocreator

Apoio psicossocial

Programa Referência da Família

Desde 2019, as famílias diretamente impactadas pelo rompimento da barragem recebem assistência psicossocial, apoio para a superação dos impactos vivenciados, para o restabelecimento da autonomia e ressignificação dos meios e modos de vida por meio do programa Referência da Família.

O acompanhamento se dá através de uma escuta ativa e empática pautada na qualidade e ética profissional com foco nas necessidades de cada uma das mais de mil famílias que já aderiram ao programa. Os atendimentos são realizados de forma sistemática e contínua por profissionais especializados.



1,1 mil

famílias aderiram ao programa



95%

dos acompanhamentos concluídos



+3,5 mil

pessoas atendidas



+160 mil

atendimentos



Mais de 160 crianças e jovens participaram de oficinas de educação maker em Betim

Foto: Arquivo Vale

Indenizações

Até o momento, a Vale já celebrou mais de 6,8 mil acordos de indenização, entre cívies e trabalhistas, envolvendo mais de 13,4 mil pessoas. Pelo menos um familiar de cada empregado, próprio ou terceirizado, falecido no rompimento da Barragem B1, já celebrou acordo de indenização com a empresa. Isto reafirma o compromisso da Vale em indenizar de forma rápida e definitiva todos aqueles que sofreram algum impacto pelo rompimento da barragem ou pelas evacuações de território.



+6,8 mil
acordos de indenização, entre cívies e trabalhistas



13,4 mil
pessoas envolvidas nos acordos até o momento



+R\$3,1bi
em pagamentos realizados

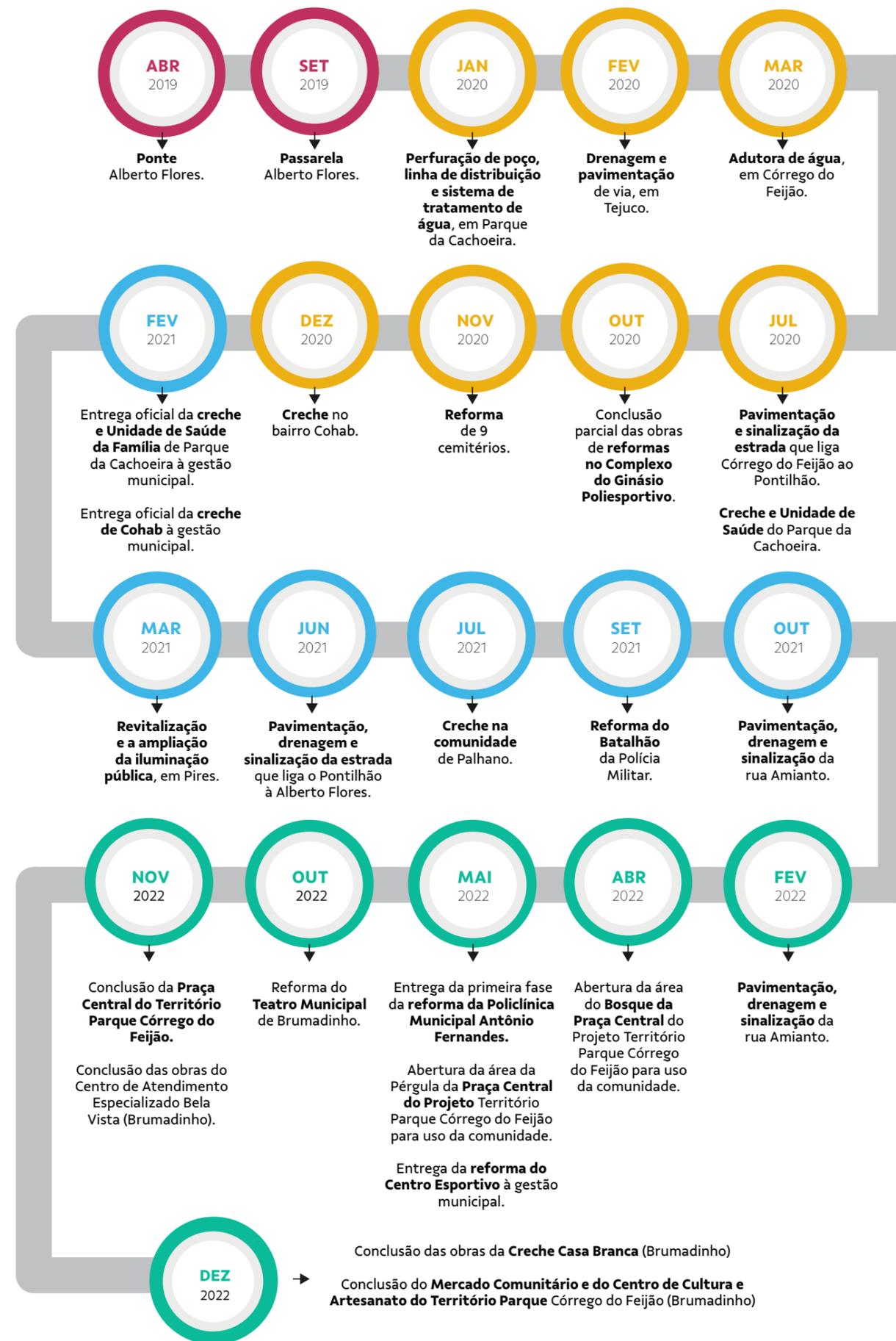
Assistência integral

A nossa empresa entende que, para além das indenizações, são necessárias outras ações de apoio às famílias atingidas para a retomada da rotina e o planeamento do futuro de suas vidas. Por meio do **Programa de Assistência Integral ao Atingido (PAIA)** foram ofertados atendimentos a mais de **4,9 mil pessoas** até o momento.

O programa segue oferecendo consultoria naquilo que a pessoa indenizada precisa: suporte de educadores financeiros para planejar e organizar finanças, apoio para compra de imóveis, para a retomada das atividades produtivas e assistência psicossocial.

Obras sociais e de infraestrutura

A Vale vem realizando obras sociais e de infraestrutura como parte do processo de compensação dos impactos do rompimento da barragem B1. As obras são definidas a partir da escuta ativa das comunidades e da parceria com o poder público, com foco na melhoria da qualidade de vida e do bem-estar coletivo, buscando priorizar a contratação de mão de obra local.



Obras em andamento

Veja como está o andamento das obras de novos espaços públicos e melhorias em infraestrutura urbana:

Brumadinho

Sistema de Tratamento de Esgoto
Pires

85%

Em andamento

Território Parque
Córrego do Feijão

40%

Em andamento

→ Campo de futebol

5%

Mário Campos

Reforma da Praça da Lagoa

A reforma da Praça da Lagoa segue em andamento com a construção do playground, da academia e do bebedouro, assim como a revitalização dos passeios e do paisagismo. O pergolado e bicicletário já foram concluídos. O coreto e passadiço existentes foram completamente demolidos e a reconstrução dos mesmos também está em andamento. A previsão é concluir as obras em fevereiro de 2023.



Reforma da Praça da Lagoa

Foto: Vídeo Delivery

Obras concluídas

Brumadinho

Creche Casa Branca

Salas: duas salas de berçário e quatro salas de educação infantil, com espaços para banho de sol (solário) e instalações sanitárias.

Espaços compartilhados: pátio coberto, parquinho ao ar livre, refeitório e banheiros (incluindo adaptados para pessoas com deficiência).

Áreas de serviços: cozinha, lactário, lavanderia, vestiário de funcionários.

Áreas administrativas: sala dos professores, secretaria, recepção e diretoria.

Capacidade de atendimento: 105 crianças.



Creche Casa Branca

Foto: Vídeo Delivery



Parquinho ao ar livre

Foto: Vídeo Delivery



Centro de Atendimento Especializado – Bela Vista

Foto: Vídeo Delivery



Parquinho ao ar livre



Sala de aula



Berçário



Cozinha

Centro de Atendimento Especializado Bela Vista

Salas: duas salas de berçário e quatro salas de educação infantil, com espaços para banho de sol (solário) e instalações sanitárias.

Espaços compartilhados: pátio coberto, parquinho ao ar livre, refeitório e banheiros (incluindo adaptados para pessoas com deficiência).

Áreas de serviços: cozinha, lactário, lavanderia, vestiário de funcionários.

Áreas administrativas: sala dos professores, secretaria, recepção e diretoria.

Capacidade de atendimento:
102 crianças.

* **Observação:** processo de entrega das novas estruturas para a gestão municipal de Brumadinho está em andamento.

Revitalização do Teatro Municipal



Revitalização do Teatro Municipal

Os moradores de Brumadinho receberam, em novembro, o **Teatro Municipal** da cidade revitalizado. Com a conclusão das obras, a população terá à disposição um teatro com capacidade para 510 pessoas. Foram realizadas reformas nos pisos, forro acústico, iluminação, troca e automação do sistema de cortinas e instalação dos sistemas de áudio, vídeo e de climatização.

A iniciativa é parte da última etapa do Termo de Compromisso assinado em 2019 entre a Vale e a prefeitura visando a reestruturação do Centro Esportivo como compensação pelo rompimento da barragem B1, em Córrego do Feijão. A gestão do espaço é de responsabilidade da prefeitura.



Gestão de Barragens

Barragem B3/B4, em Nova Lima: retiramos mais de 50% dos rejeitos do reservatório.

Descaracterização de barragens a montante

Desde o rompimento em Brumadinho, a Vale vem evoluindo na gestão e segurança de suas barragens. Além de ser uma obrigação legal, a eliminação das estruturas a montante é um compromisso que assumimos com a sociedade.

30 estruturas

27 Minas Gerais
3 Pará

12 concluídas

9 Minas Gerais
3 Pará

18 a concluir

nos próximos anos

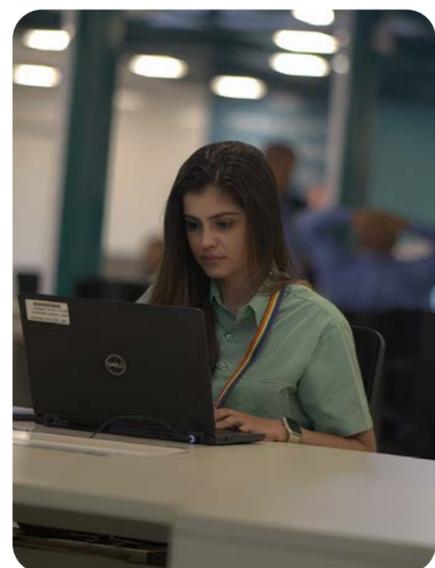


Foto: Miguel Santos

“Descaracterizar uma barragem é um processo complexo e nosso trabalho é pensar como executar os projetos de forma segura para quem estiver trabalhando nas obras, para o meio ambiente e para as comunidades.”

Larissa Rezende, engenheira da Diretoria de Descaracterização de Barragens da Vale.

Saiba mais sobre a eliminação de barragens e acompanhe o cronograma das obras em vale.com/pt/eliminacao-de-barragens ou no QR Code ao lado.



Em 2022, concluímos as obras de eliminação de cinco estruturas construídas pelo método a montante em Minas Gerais:

- Barragem Baixo João Pereira*, na Mina Fábrica, em Congonhas
- Dique auxiliar da barragem 5, na Mina de Águas Claras, em Nova Lima,
- Diques 3 e 4 no Sistema Pontal, na Mina Cauê e a
- Barragem Ipoema, na Mina do Meio, estas três últimas estruturas em Itabira (MG).

60% DAS NOSSAS BARRAGENS A MONTANTE SERÃO ELIMINADAS ATÉ 2025 E 100% ATÉ 2035.

As estruturas com maior prazo são aquelas de maior risco, mais complexas e que envolvem um volume de rejeitos maior.

*Em julho deste ano, houve a remoção dos alteamentos à montante e do dique de partida da barragem Baixo João Pereira.



Quer saber quais as ações tomamos para diminuir os riscos e os impactos das obras? Acesse o QRCode e assista aos vídeos na série que criamos sobre a descaracterização.

Para saber como é feita a eliminação de barragens a montante, assista ao vídeo:

Vale Responde

O que é uma estrutura descaracterizada? É uma estrutura que não apresenta mais risco para a comunidade e para o meio ambiente, após passar por obras que eliminam sua função de reter rejeito, água ou sedimento.

Nosso programa em Minas Gerais



Quer saber mais sobre como é o processo para a descaracterização de uma estrutura? Acesse o QRCode e assista ao vídeo.

1- Itabira/ Rio Piracicaba/ Santa Bárbara

- Dique 2 - Pontal ✓
- Dique 3 - Pontal ✓
- Dique 4 - Pontal ✓
- Dique 5 - Pontal ✓
- Dique Minervino - Pontal ↗
- Contenção (CJ2) Minervino ✓
- D. Cordão Nova Vista - Pontal ↗
- Ipoema ✓
- Dique 1A - Conceição ✓
- Dique 1B - Conceição ✓
- Dique Rio do Peixe ✓
- ED Vale das Cobras ✓
- ED Monjolo ✓

2- Nova Lima

- Vargem Grande ✓
- Fernandinho ✓
- 8B ✓
- B3/ B4 ↗
- Dique Auxiliar B5 ✓

3- Barão de Cocais

- Sul Superior ↗

4- Congonhas

- Baixo João Pereira ✓

5- Ouro Preto/ Mariana/ Itabirito

- Grupo ↗
- Forquilha I ↗
- Forquilha II ↗
- Forquilha III ↗
- Área IX ✓
- Doutor ✓
- Xingu ✓
- Campo Grande ✓

↗ Estrutura de contenção concluída

✓ Descaracterização concluída

Itabira

Dique 3 - Pontal

O Dique 3 do Sistema Pontal, na Mina Cauê que já estava paralisado e não recebia mais aportes de rejeitos, também não possui mais a função de reter rejeitos. As obras de descaracterização da estrutura foram finalizadas em setembro deste ano. O material (cerca de 900 mil m³) foi movimentado dentro do próprio Sistema Pontal.



Foto: Video Delivery

Ipoema

A barragem Ipoema, localizada na Mina do Meio, em Itabira (MG), deixou de operar em 2019. Com o processo de descaracterização, 48 mil m³ de sedimentos foram completamente retirados do reservatório e dispostos em área próxima à estrutura, conforme autorização prévia dos órgãos competentes. As obras foram finalizadas em setembro deste ano.



Foto: Video Delivery

Com a conclusão das obras de descaracterização na Barragem Ipoema e no Dique 3 do Sistema Pontal, que ainda receberão obras complementares, como a revegetação da área e drenagem, a Vale eliminou metade das dez estruturas construídas pelo método a montante da empresa em Itabira. As estruturas de disposição de rejeitos da empresa em Itabira são monitoradas permanentemente pelo Centro de Monitoramento Geotécnico (CMG) da empresa.

Congonhas

Baixo João Pereira

Em julho deste ano, houve a remoção dos alteamentos à montante e do dique de partida da barragem Baixo João Pereira.



Foto: Video Delivery

Barão de Cocais

Sul Superior

As obras para eliminação da barragem Sul Superior, na Mina de Gongo Soco, foram retomadas em maio deste ano, com a abertura de canais para drenagem. Os trabalhos são realizados por meio de equipamentos não tripulados, controlados de forma remota. As atividades de descaracterização foram temporariamente suspensas, em novembro de 2021, para a conclusão dos estudos técnicos sobre níveis de vibração e reiniciadas após a avaliação das auditorias técnicas independentes, que acompanham o processo de eliminação da barragem.



Foto: Vídeo Delivery

Ouro Preto/ Mariana/ Itabirito

Forquilha III

Na barragem Forquilhas III, da Mina de Fábrica, estamos na fase de desenvolvimento da engenharia para definir a melhor forma de descaracterizar a estrutura. Também finalizamos a implantação de um sistema de acesso especial, o Lift Line Spider, para que as equipes possam realizar serviços essenciais na barragem com segurança.



Foto: Vídeo Delivery

Doutor

O trabalho de recuperação das encostas (taludes) ao longo do vertedouro da barragem Doutor, na Mina de Timbopeba, continua. As obras foram iniciadas em abril e envolvem redução da inclinação das encostas e instalação de sistemas para escoamento de água da chuva. A previsão é terminar a recuperação de toda a área até 2023. Também está sendo realizada a substituição do trecho danificado do vertedouro por concreto e demais serviços, como construção de canteiro, instalação de instrumentos complementares e de barreiras de contenção de sedimentos. Além disso, as obras de descaracterização da estrutura foram iniciadas em setembro, com os trabalhos de reconformação no reservatório (regreide).



Foto: Vídeo Delivery

Nova Lima

Vargem Grande

Na barragem Vargem Grande, já iniciamos a remoção de rejeitos em uma das áreas da barragem onde o material não é carregado na hipótese de rompimento da estrutura. Não há aumento do risco nesta fase das obras. Também estão em andamento as obras de interligação do desvio construído na BR-356, que vai garantir a segurança das pessoas que trafegam na rodovia, quando o processo de descaracterização da barragem Vargem Grande avançar, a partir do próximo ano.



Foto: Vídeo Delivery

B3/ B4

Já retiramos mais de 50% dos rejeitos do reservatório da B3/B4. O esvaziamento da barragem é a principal etapa do trabalho de eliminação da estrutura. A atividade é executada por equipamentos não tripulados (caminhões, escavadeiras e tratores) que são operados remotamente a partir de uma central, instalada em Belo Horizonte, a cerca de 15 km da barragem.



Foto: Vídeo Delivery

Dique Auxiliar B5

A descaracterização do dique auxiliar da barragem 5, na Mina de Águas Claras, em Nova Lima, que não recebia rejeitos desde o ano 2000 foi concluída em setembro deste ano. Para executar as obras no Dique Auxiliar da B5, foi construída, preventivamente na barragem, uma estrutura de reforço da segurança para a estrutura durante o processo de descaracterização.



Foto: Arthur Ribeiro



Estruturas de contenção a jusante

Reforço na segurança para as comunidades e o meio ambiente

Visando minimizar os danos causados por um possível rompimento da barragem durante as obras de descaracterização, a Vale construiu estruturas de contenção a jusante para algumas das barragens a montante que serão eliminadas e que apresentam maior grau de risco.

Estrutura passa por melhorias em Macacos

Em junho, iniciamos as obras para ampliar a capacidade de vazão da estrutura de contenção construída para a barragem B3/B4, em Macacos. Estamos construindo três túneis para evitar o volume de água acumulada na estrutura em períodos de chuva intensa, como as ocorridas em janeiro deste ano. A previsão é de que as obras sejam concluídas em dezembro.



Foram escavados três túneis na estrutura de contenção.

Foto: Video Delivery



Vale Responde

O que é uma Estrutura de Contenção a Jusante (ECJ)?

É uma estrutura de grande porte implantada abaixo (a jusante) de barragens ou diques para reter os rejeitos em caso de emergência e, dessa forma, reduzir os impactos para a comunidade e o meio ambiente. Pode ser erguida em concreto, em pedras ou tubos metálicos. Temos essas estruturas já implantadas para a barragem Sul Superior (Barão de Cocais), B3/B4 (Macacos, em Nova Lima), Diques Minervino e Cordão Nova Vista do Sistema Pontal (Itabira) e para as barragens Forquilhas e Grupo (entre Ouro Preto e Itabirito).

Sistema Pontal receberá segunda estrutura de contenção

A Vale se prepara para iniciar a segunda fase do processo de eliminação das estruturas construídas pelo método a montante do Sistema Pontal, do Complexo Itabira, em Itabira-MG, que inclui a construção de uma contenção, nos bairros Nova Vista e Bela Vista, que contribuirá para aumentar a segurança das pessoas durante as obras de descaracterização dos diques Minervino e Cordão Nova Vista. Todo o processo de estudos sobre a nova estrutura está sendo acompanhado por auditoria técnica independente do Ministério Público. Durante a primeira fase do Programa, ainda em execução, uma primeira contenção foi implantada a jusante da Lagoa Coqueirinhos, em área da empresa. A obra foi concluída em junho deste ano.



Vale Responde

Haverá realocação de pessoas para a construção da nova estrutura?

Resultados parciais de estudos ainda em desenvolvimento apontaram uma possível necessidade de realocação de famílias e remoção de imóveis. Esse estudo tem como critério técnico o traçado definido para construção da segunda estrutura de contenção. O processo está sendo acompanhado pela Defensoria Pública de Minas Gerais e por auditoria técnica independente do Ministério Público.



“A ECJ Coqueirinho foi construída com estacas metálicas, cravadas com uso de tecnologia que gera menos vibração e ruído, minimizando assim os impactos nas comunidades próximas”.

Jaqueline Custódio,
Analista de Gestão de Desempenho da Vale,
em frente à estrutura de contenção Coqueirinho.



Quer saber mais sobre as estruturas de contenção?

Acesse o QRCode e assista ao vídeo.



Foto: Miguel Santos

Inovação e tecnologia

Garantir a segurança das pessoas da comunidade e dos nossos empregados e o cuidado com o meio ambiente. Com estes objetivos, buscamos o que há de mais moderno no mundo e investimos em tecnologia e inovação na realização das obras de descaracterização.

Lift Line

Sistema pioneiro instalado na barragem de Forquilhas III viabiliza acesso seguro de empregados em toda a barragem e possibilita resgate rápido em caso de emergência. Semelhante a um teleférico e inspirado nas câmeras spider das transmissões de partidas de futebol, o sistema cobre uma área equivalente a 25 campos de futebol.



Foto: Video Delivery



Para saber mais sobre este sistema de acesso inédito no mundo, acesse o QRCode ao lado e assista ao vídeo.

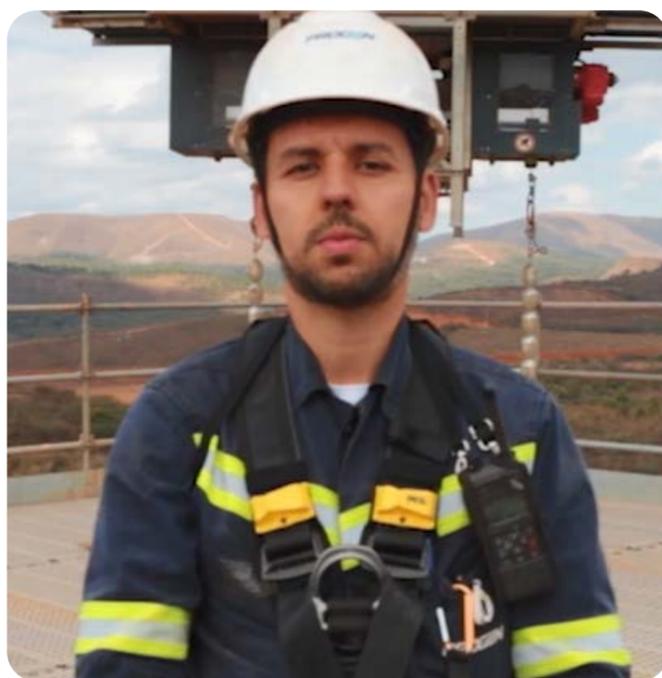


Foto: Video Delivery



“Trabalhar com um sistema inédito mundialmente é, primeiramente, um aprendizado. São novas tecnologias de segurança e gestão de riscos que chegam para agregar positivamente em nossa rotina.”

Núbio Gomes,
engenheiro electricista.

Centro de Operações Remotas

Em barragens com nível crítico de emergência, as obras são realizadas com a utilização de equipamentos (caminhões, escavadeiras e tratores) operados a distância. Ou seja, os veículos funcionam sem a presença de um motorista e são controlados por operadores que trabalham em um Centro de Operações Remotas.



Saiba mais sobre o Centro de Operações remotas assistindo ao vídeo no QR Code.

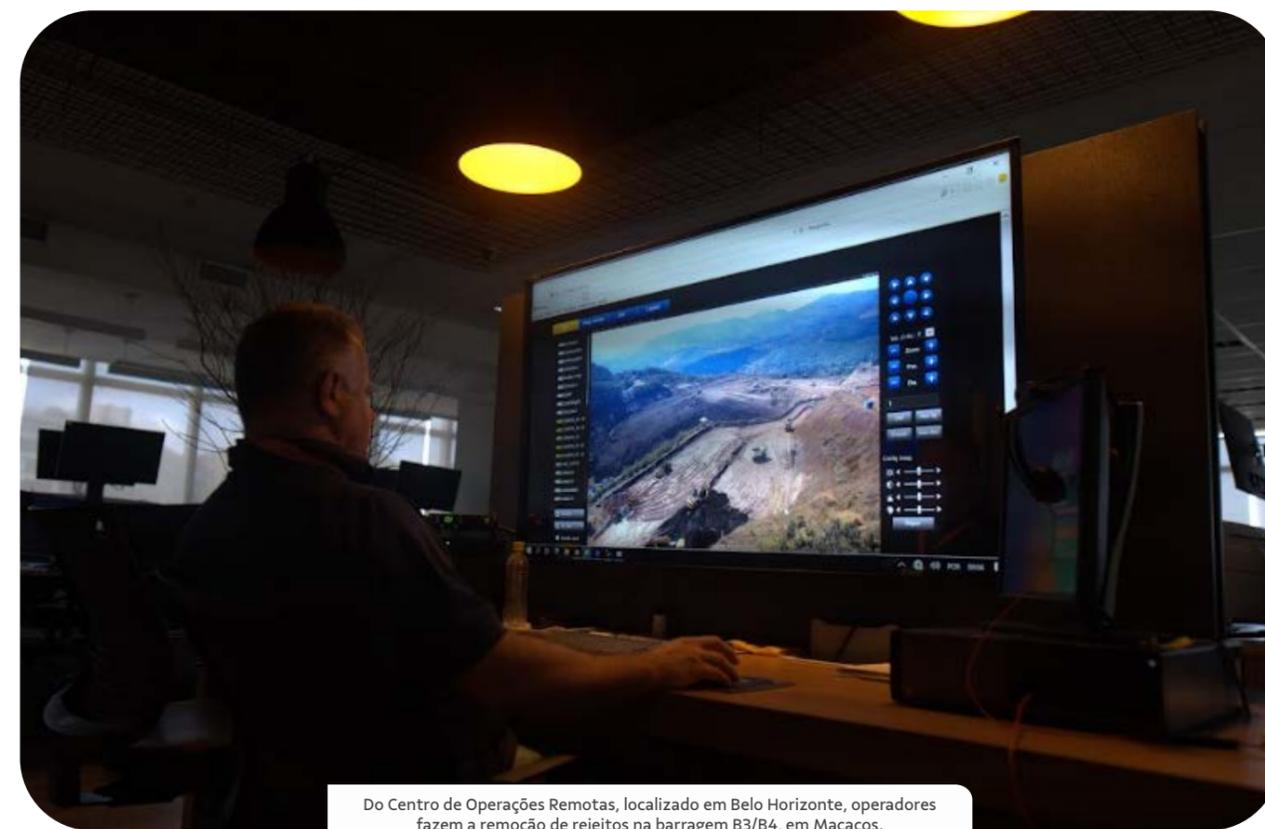


Foto: Miguel Santos

Do Centro de Operações Remotas, localizado em Belo Horizonte, operadores fazem a remoção de rejeitos na barragem B3/B4, em Macacos.

Sondagem remota

Operação remota de sonda para investigação do rejeito e obtenção de dados geotécnicos das estruturas.



Quer saber mais sobre estas e outras tecnologias usadas nas obras de descaracterização de barragens?

Acesse o QRCode e assista ao vídeo:



Barragens com níveis de emergência

Situações de emergência em barragens são aquelas decorrentes de eventos adversos que afetam a segurança da estrutura e que podem causar danos à sua integridade. Atualmente, em Minas Gerais, a Vale possui 23 estruturas, de diferentes métodos construtivos, em situação de emergência.

Nível 1: 14 estruturas

Nível 2: 7 estruturas

Nível 3: 2 estruturas

Redução de Níveis de Emergência



Em 2022, 8 barragens da Vale receberam a sua Declaração de Estabilidade Positiva (DCE) e tiveram o nível de emergência encerrado: A mais recente, em novembro, foi a barragem Porteirinha (Santa Bárbara). Em outubro, as barragens Sul Inferior (Barão de Cocais), B5/MAC (Nova Lima), Marés II (Belo Vale), Santana (Itabira) e o Dique Paracatu (Catas Altas) também saíram de emergência. Em agosto, a barragem Borrachudo II (Itabira) já tinha recebido sua certificação de segurança e, anteriormente, a barragem Elefante (Rio Piracicaba). Todas essas estruturas estão localizadas em Minas Gerais.

A condição de estabilidade das estruturas foi atestada por consultorias independentes, após intervenções variadas.

As barragens B5/MAC e Paracatu se mostraram mais seguras após ações relacionadas com os trabalhos de descaracterização.

Já na barragem Santana, foram feitas obras de reforço que possibilitaram a obtenção de DCE (Declaração de Condição de Estabilidade) e consequente eliminação no nível de emergência.

Na barragem Marés II foram instalados novos instrumentos e realizadas intervenções geofísicas consideradas fundamentais. Na barragem Borrachudo II, foram realizadas obras de melhorias estruturais, incluindo a adequação da barragem para chuvas extremas.

A barragem B3/B4, localizada na Mina Mar Azul, em Nova Lima (MG) teve seu nível de emergência reduzido de 3 para 2, em dezembro. A redução de nível ocorreu devido ao avanço do processo de descaracterização da barragem, com a remoção de mais de 50% dos rejeitos do reservatório, o que levou à melhoria das condições de estabilidade da estrutura.



A barragem B5, na Mina de Águas Claras, em Nova Lima, teve seu nível de emergência retirado após a descaracterização do seu dique auxiliar, concluída em setembro.

Foto: Vídeo Delivery



A barragem B3/B4, da Mina de Mar Azul, em Macacos, Nova Lima (MG), teve seu nível de emergência reduzido de 3 para 2 devido ao avanço do processo de descaracterização da estrutura.

Foto: Vídeo Delivery



Para saber mais sobre como são definidos os níveis de emergências de barragens, acesse o QR Code.



Monitoramento de barragens

Monitoramos nossas barragens 24 horas por dia

É fundamental que a eliminação das barragens a montante seja feita de forma segura, com prevenção de riscos para as equipes e comunidade. Por isso, monitoramos todas as nossas barragens 24 horas por dia.

Os Centros de Monitoramento Geotécnico (CMG), localizados em Itabira e Nova Lima, contam com equipamentos de alta tecnologia, como câmeras, estação robótica (capaz de detectar movimentações milimétricas na estrutura) e piezômetros automatizados – dispositivo que faz a medição de temperatura, pressão e volume da água. Os dados são coletados em tempo real e as informações são analisadas de forma contínua pelos nossos profissionais, permitindo que sejam tomadas medidas preventivas e corretivas de forma rápida e segura.



Centro de Monitoramento Geotécnico de Nova Lima

Foto: Arquivo Vale

Visitas virtuais



Já teve curiosidade em conhecer uma barragem e saber como é feito o monitoramento dessas estruturas? Experimente!

Escaneie o QR Code para assistir ou acesse visiteavale.com.br



Territórios Evacuados

Amanda Silveira, ex-aluna e atual monitora do Programa Cozinha Escola, em Barão de Cocais

Foto: Camila Lana

Itabirito



Barragens Forquilhas I e III, mina de Fábrica (nível 2 e 3 de emergência, respectivamente)



31 acordos de indenização foram assinados, envolvendo 86 pessoas



28 famílias evacuadas, sendo que 16 já retornaram para suas casas (fora ZAS – Zona de Autossalvamento) ou concluíram o processo de indenização (adquiriram novos imóveis)



Em Itabirito, desde fevereiro, professores de quatro escolas municipais participam da formação oferecida pelo programa Trilhas do Saber Aprendizagem Criativa.

Obras do Centro Especializado em Reabilitação avançam

As obras para a construção do novo Centro Especializado em Reabilitação (CER) da APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) de Itabirito estão a todo vapor. O novo espaço será totalmente adaptado às necessidades dos pacientes e deve ficar pronto em 2024.

A obra está sendo conduzida pela APAE, em espaço doado pela Prefeitura Municipal de Itabirito, e utilizando repasse no valor R\$ 6,5 milhões realizado pela Vale como parte do Plano de Compensação e Desenvolvimento de Itabirito.



12%

Em andamento

Previsão de conclusão:

• Agosto de 2023



Instituições envolvidas

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE)
Prefeitura Municipal de Itabirito

Ciclo saúde encerra atuação em Itabirito deixando legado de apoio à saúde básica

Após capacitar mais de 600 profissionais e doar mais 460 equipamentos em Itabirito, o programa Ciclo Saúde, iniciado em 2020 foi encerrado em novembro deste ano.

As últimas oficinas, feitas em setembro e outubro, qualificaram 58 pessoas – entre agentes comunitários de saúde, enfermeiros, técnicos de enfermagem e representantes da gestão – nos temas Saúde Integral da População Negra e Prevenção Combinada HIV/Aids e outras IST.

70 oficinas
611 profissionais capacitados
462 equipamentos doados voltados a:

-  Desenvolvimento de ações educativas
-  Qualidade do ambiente de trabalho
-  Apoio ao profissional de saúde no diagnóstico e atendimento a comunidade
-  Fortalecimento dos sistemas de informação em saúde e a comunicação/ educação permanente

100%

Concluído



Instituição envolvida
Prefeitura Municipal de Itabirito



Além do Ciclo Saúde, outras iniciativas da reparação contribuíram para a melhoria da saúde pública em Itabirito. Desde 2019, sete ambulâncias do município foram reformadas e dois novos veículos foram doados para o atendimento à população.



Foto: Arquivo Vale



Foto: Arquivo Vale

Asfaltamento em São Gonçalo do Bação facilitará acesso de moradores

Esta obra é uma compensação pelos impactos causados durante a construção da Estrutura de Contenção a Jusante (ECJ) das barragens Forquilhas e Grupo, da mina de Fábrica, e teve início em agosto. A ação foi objeto de consulta pública em 2021 e mais de 90% dos moradores optaram pelo asfaltamento do trecho.

Nesta etapa da obra, estão sendo asfaltados cinco quilômetros, que, junto ao trecho já pavimentado anteriormente durante as obras da ECJ completam cerca de sete quilômetros asfaltados. Também foi realizada a melhora do acesso, estabilização de taludes com risco de deslizamento, drenagem, revegetação, instalação de redutores de velocidade e alargamento de alguns pontos da pista, diminuindo o risco de acidentes.



28%

Em andamento

Previsão de conclusão:
• Janeiro de 2023



Instituição envolvida
Prefeitura Municipal de Itabirito

Galera Mão na Massa

O Galera Mão na Massa é um projeto da Vale em parceria com a startup EcoCreator, que oferece a crianças e adolescentes, de 7 a 17 anos, cursos livres nas áreas de programação, robótica, modelagem 3D e Internet das Coisas.

A metodologia aplicada pelos professores incentiva o uso da imaginação para criar. Cerca de 400 jovens de Itabirito participaram de 21 oficinas, em sete temas, que utilizam técnicas simples de programação e objetos do cotidiano para aprenderem sobre cultura maker, tecnologia e sustentabilidade, de uma forma simples e lúdica.



“Foi bem legal e divertido. Aprendi como modelar objetos em aplicativos e como programar drones.”

Lutty Guilherme,
participou das oficinas do projeto Galera Mão na Massa.



Instituição envolvida
EcoCreator



Cerca de 400 jovens de Itabirito participaram de 21 oficinas, de 7 diferentes temas

Foto: Leo Lopes



Foto: Leo Lopes

Criatividade em família: pais de alunos participam de oficina sobre metodologia de ensino inovadora

Pais, responsáveis e alunos de quatro escolas em Itabirito (Escola Municipal Laura Queiroz, Escola Municipal Antonio Toledo Sobrinho, Escola Municipal Ribeirão do Eixo e Escola Municipal Padre Antonio Candido) participaram, nos dias 4 e 6 de outubro, de oficinas mão na massa do Projeto Trilhas do Saber Aprendizagem Criativa, realizado pela Vale em parceria com Faber-Castell. A iniciativa reúne um conjunto de materiais, ações e estratégias com o objetivo de estimular e desenvolver o potencial criativo das crianças e jovens em um espaço de aprendizagem que promova a criatividade e a expressão pessoal.

As oficinas contribuem, de forma didática, para a compreensão sobre as etapas do projeto, além de permitir que acompanhem e participem do desenvolvimento criativo das crianças e compartilhem momentos de aprendizado criativo.



“É muito legal e importante aproveitar a criatividade das crianças. Nós fizemos juntos um carro e foi muito bom.”

Rodrigo José Amorim Henriques participou da oficina com seus filhos Davi dos Santos Amorim, aluno da Escola Municipal Ribeirão do Eixo.

“Eu gostei da oficina porque meu pai foi junto pra gente usar nossa criatividade para fazer o brinquedo. Gosto muito do projeto porque as crianças podem usar sua criatividade para criar muitas coisas. E neste dia a gente fez um trabalho muito legal”, completou Davi.



Instituições envolvidas
Faber-Castell
Prefeitura Municipal de Itabirito



Foto: Arquivo Faber-Castell

Projeto Horizonte

A Partum é um dos 10 empreendimentos de Itabirito que participaram do Projeto Horizonte. O aplicativo visa unir empresas que querem trabalhar com delivery a pessoas que já atuam ou desejam atuar nessa área. Sempre prezando pela versatilidade, comodidade e segurança de trabalhadores e clientes.

O Projeto Horizonte concluiu suas ações em novembro deste ano com 35 empreendedores capacitados em Itabirito e 10 negócios acelerados. Cerca de 5 negócios começaram a faturar durante o Projeto Horizonte e R\$ 500.000,00 em capital semente foram investidos em negócios da cidade.

Lançado em março de 2021 em Barão de Cocais, Santa Bárbara, Itabirito, Ouro Preto e Macacos (Nova Lima), a iniciativa ajudou empreendedores locais a tirarem suas ideias do papel e darem forma a novos empreendimentos. São negócios nas áreas de turismo, gastronomia, artesanato, agroecologia, educação, lazer e esportes que têm em comum o fato de explorarem as potencialidades locais de cada um desses territórios.

100%

Concluído



Instituição envolvida
Semente Negócios



“Acho que se não fosse o Projeto Horizonte, a gente em existiria mais. Quando começamos, éramos leigos. Assim que abrimos a Partum, recebemos a informação sobre o projeto e nos cadastramos. Desde então, caminhamos juntos e com a ajuda das consultorias fomos aprendendo a tomar decisões para tornar o nosso negócio sustentável.”

Matheus Araujo,
empreendedor do Partum, participou do
Projeto Horizonte.



Foto: Frame Criativo

Macacos



Barragem B3/B4, mina de Mar Azul (Nível 3 de emergência)



637 acordos de indenização foram assinados, envolvendo 1.230 pessoas



114 famílias evacuadas, sendo que 68 já retornaram para suas casas (fora ZAS) ou concluíram o processo de indenização (adquiriram novos imóveis).



Costura Criativa: moradores de Macacos aprendem diferentes técnicas de artesanato

100%

Concluído

Em oito aulas, moradoras de Macacos praticaram diversas técnicas de costura criativa sem máquina, pintura em MDF e em cerâmica e personalização de roupas. O curso de artesanato, ministrado por Wilma Cerqueira e desenvolvido em parceria com a Vale e a Associação Neemias, forneceu material gratuito para participantes praticarem em casa e iniciarem o caminho na comercialização das peças.

Mas o objetivo ultrapassa a renda extra: a procura foi tanta, que as 15 vagas se esgotaram em três horas. “A iniciativa é importante principalmente para mães, avós, mulheres que estão em casa, ansiosas para distrair a cabeça. O desejo das pessoas de terem o que fazer é mais que evidente”, conta Wilma.



“Este é um projeto para a comunidade. Objetivo era ensinar as pessoas que elas tem potencial , incentivá-las e mostrar que elas também podem fazer os seus projetos. Valorizar a mão de obra e os artesanos locais. Temos muitos artesãos maravilhosos em Macacos, mas faltava incentivo.”

Cassilene Ribeiro Oliveira.



“Achei muito interessante o curso e gratificante participar. Aprendemos coisas novas. Eu, minha mãe e minha irmã participamos em conjunto. Estou aprendendo a fazer para revender e ter uma renda a mais”.

Roberta da Silva Rodrigues.



“Particpei do curso para adquirir conhecimentos, aprender coisas novas. Aqui é uma cidade turística e esse tipo de atividade ajuda a gerar renda”.

Mariana Coelho.

Moradores e turistas prestigiam retorno da Quermesse de Macacos

Em setembro, a Tradicional Quermesse de Macacos aconteceu com uma programação que incluiu entretenimento, comidas típicas e artesanato na principal via pública de Macacos, fomentando o turismo e a economia local.

O evento contou com patrocínio financeiro da Vale vinculado à Associação Comercial e Empresarial de Macacos (ACE), entidade responsável pela realização e organização da quermesse. O valor arrecado com as vendas feitas pelos empreendedores locais foi revertido em benefício da Paróquia de São Sebastião de Águas Claras. A ACE estima que cerca de 3 mil pessoas compareceram nos três dias de quermesse.



Instituição envolvida

Associação Comercial e Empresarial de Macacos (ACE)



“O evento foi muito positivo, demonstra que Macacos tem vocação turística e que a economia local pode ser fomentada por meio do que temos de melhor: nossos moradores, nossas belezas naturais, a gastronomia e a arte”.

Francisco Monteiro,
presidente da ACE de Macacos.



Criatividade em família: pais de alunos da Escola Rubem Costa Lima participam de oficina sobre metodologia de ensino inovadora

Pais, responsáveis e alunos da Escola Municipal Rubem Costa Lima participaram, no dia 7 de outubro, de uma oficina mão na massa do Projeto Trilhas do Saber Aprendizagem Criativa, realizada na escola pela Vale em parceria com Faber-Castell. A iniciativa reúne um conjunto de materiais, ações e estratégias com o objetivo de estimular e desenvolver o potencial criativo das crianças e jovens em um espaço de aprendizagem que promova a criatividade e a expressão pessoal.

As oficinas contribuem, de forma didática, para a compreensão sobre as etapas do projeto, além de permitir que os pais acompanhem e participem do desenvolvimento criativo das crianças e compartilhem momentos de aprendizado criativo.



75%

Em andamento

Previsão de conclusão:

· Dezembro de 2024



Instituições envolvidas

Faber-Castell
Prefeitura Municipal de Nova Lima



“Sou da comunidade de Macacos e meus filhos estudantes na Escola Rubem Costa Lima. O projeto Aprendizagem Criativa me encantou em vários aspectos, por trabalhar a criatividade dos alunos, e trazer um momento família com eles, de poder sentar desacelerar um pouco e vivenciar este momento longe da internet e redes sociais. Ficaria imensamente feliz, com mais projetos deste nível em nossa escola e em nossa comunidade. Tenho apenas a agradecer a Vale e a Faber Castell.”

Perla Antonieta Lima
participou da oficina com seus filhos.



Projeto Horizonte

O Projeto Horizonte concluiu suas ações em novembro deste ano com 26 empreendedores capacitados em Macacos e 10 negócios acelerados. Cerca de 5 negócios começaram a faturar durante o Projeto Horizonte e R\$ 500.000,00 em capital semente foram investidos em negócios do bairro.

Lançado em março de 2021 em Barão de Cocais, Santa Bárbara, Itabirito, Ouro Preto e Macacos (Nova Lima), a iniciativa ajudou empreendedores locais a tirarem suas ideias do papel e darem forma a novos empreendimentos. São negócios nas áreas de turismo, gastronomia, artesanato, agroecologia, educação, lazer e esportes que têm em comum o fato de explorarem as potencialidades locais de cada um desses territórios.

100%

Concluído



Instituição envolvida

Semente Negócios



Capacitando Pessoas e Negócios para melhorar vidas

O Projeto Horizonte proporciona capacitação empreendedora, consultoria e aporte financeiro visando a prosperidade de negócios e melhorias de vidas nas regiões de Itabirito, Barão de Cocais, Macacos, Antônio Pereira, Engenheiro Correia e em quatro territórios de Santa Bárbara: André do Mato Dentro, Barra Feliz,

Acesse: www.sementenegocios.com.br/projeto-horizonte

Barão de Cocais



Barragem Sul Superior,
mina de Gongo Soco
(Nível 3 de emergência)



514 acordos de indenização
já foram assinados no município,
envolvendo 1.560 pessoas



157 famílias removidas



Yasmim Reis, aluna do
Programa de Preparação para
o Mercado de Trabalho em
Barão de Cocais

Foto: Camila Lana

Plano de Compensação e Desenvolvimento

Seguimos com o compromisso de compensar e contribuir para o futuro de Barão de Cocais por meio do Plano de Compensação e Desenvolvimento. Com investimentos superiores a R\$ 70 milhões, o Plano contempla projetos nas áreas de **educação**, **saúde**, infraestrutura e urbanismo, **desenvolvimento econômico**, esporte, meio ambiente e cursos d'água, turismo, cultura, segurança pública e assistência social.

Após estudo de viabilidade, as ações foram definidas e neste momento estamos na fase de execução de algumas e planejamento para implantação de outras.

Desde julho, dez novos projetos foram aprovados:



Escolas Municipais:

doação de recurso financeiro para melhorias de infraestrutura nas instituições de ensino do município.



Complexo Esportivo:

repasso de recurso para a ampliação do Complexo Esportivo 2 Irmãos.



Universidade Aberta Do Brasil (UAB):

repasso de recurso para a execução de melhorias prediais da UAB.



Leitos de UTI:

apoio para reforma e aquisição de equipamentos.



Olho Vivo:

apoio na implementação do sistema de monitoramento de segurança.



Alfa Educar:

doação de bens materiais para destinação ao programa Alfa Educar.



Aterro Sanitário:

apoio financeiro para o licenciamento ambiental do aterro sanitário municipal.



Ginásio Poliesportivo:

repasso de recurso para a reforma do ginásio poliesportivo de Barão de Cocais.



Entrada do distrito:

disponibilização de recursos para a revitalização da entrada da cidade.



Construção de pontes:

apoio para construção de pontes contempladas no plano de mobilidade urbana.

Desenvolvimento Econômico

Projeto Empreender

Cerca de 70 empresas de Barão de Cocais participam do Programa Empreender, mais uma iniciativa da Vale dentro do Plano de Compensação e Desenvolvimento. Trata-se de parceria de cooperação feita entre associações comerciais e o governo da Alemanha, que tem o objetivo de promover ações coletivas, melhorar o gerenciamento e a competitividade das empresas. Em junho foi assinado um termo que garante o repasse no valor de R\$ 144 mil para que as associações desenvolvam as atividades no período de 18 meses. Estão acontecendo reuniões segmentadas por setor para elaborar plano de ação focado no desenvolvimento dos negócios.



33%

Em andamento



Foto: Camila Lana

“Participar do Programa Empreender tem sido uma experiência incrível pra mim enquanto empreendedora. As reuniões são momentos onde conseguimos ‘trocar figurinhas’, fazer novos negócios e buscar soluções para o desenvolvimento do comércio da cidade”,

Thais Lage,
proprietária da Gráfica Start

Thais aplica os conhecimentos adquiridos no Empreender no seu negócio

Educação

Cozinha Escola

Está sendo desenvolvido em Barão de Cocais o Programa Cozinha Escola, que capacita e amplia as oportunidades para a geração de renda aos moradores locais, além de valorizar os produtos gastronômicos tradicionais da região. A iniciativa, realizada pela Vale em parceria com a Instituição Joaquim Artes e Ofícios e com a Secretaria de Assistência Social da Prefeitura Municipal de Barão de Cocais, faz parte do Plano de Compensação e Desenvolvimento. Até final de fevereiro de 2023, serão oferecidas 30 atividades, entre cursos e aula show, com foco nas pessoas em situação de vulnerabilidade, totalizando mais de 600 vagas oferecidas.



87%

Em andamento



Foto: Camila Lana

Amanda conduzindo uma aula da Cozinha Escola



“Foi buscando me aperfeiçoar, que me inscrevi no programa e aprendi a decorar e harmonizar lindos bolos de festa. Como é gostoso e saboroso buscar o aprender. Alcançar uma história é você não parar de trabalhar para o seu sonho realizar”

Amanda Silveira,
ex-aluna e atual monitora do Cozinha Escola

Programa de Preparação para o Mercado de Trabalho

Respondendo a uma demanda da própria comunidade por cursos profissionalizantes a Vale, em parceria com o Senai e a Prefeitura Municipal de Barão de Cocais, implantou em Barão de Cocais o Programa de Preparação para o Mercado de Trabalho (PPMT), assegurando até 30% das vagas foram preenchidas por moradores das comunidades Piteira, Socorro, Tabuleiro e Vila do Gongô. A iniciativa tem por objetivo oferecer capacitação profissional para facilitar o acesso da comunidade local às oportunidades de emprego e renda geradas no território, promovendo bem-estar, desenvolvimento e inclusão da população. Desde o início dos cursos já participaram cerca de 440 alunos em cursos nos seguintes segmentos: desenvolvimento de jogos e aplicativos; excelência no atendimento, ferramentas de qualidade, ferramentas para a produtividade, negociação, manutenção mecânica industrial, administração, Informática para internet e meio ambiente. Já está em elaboração o edital com os cursos do que serão ofertados para o próximo ano.



Foto: Camila Lana

Yasmim foi aluna do curso em Técnicas de Negociação e agora está cursando Técnica em Informática



30%

Em andamento



“Realizei o curso de Aperfeiçoamento em Técnicas de Negociação, uma oportunidade incrível onde pude aprimorar conhecimentos para desenvolver no meu ambiente de trabalho e assim poder lidar melhor com meus clientes e colegas. Inclusive, já estou fazendo outro agora, em Técnico de Informática para internet que também faz parte do Programa. O PPMT é uma oportunidade única para quem não tem condição de pagar por um curso mas tem interesse em se profissionalizar e aperfeiçoar seus conhecimentos para atuar no mercado de trabalho.

Yasmim,
aluna do PPMT em Barão de Cocais



O recurso repassado pela Vale será utilizado para a reforma da sede do GRVE

Foto: Caroline Generoso

Saúde

Repasso para o Grupo de Resgate Voluntário

O Grupo de Resgate Voluntário e Emergências (GRVE) de Barão de Cocais recebeu da Vale, por meio de um termo de doação, o valor de R\$ 300 mil que será usado para a reforma da nova sede do grupo, no prédio da antiga estação ferroviária. A destinação do recurso foi apontada como uma das prioridades pelos moradores do município em consulta pública realizada em 2020. A iniciativa faz parte da frente de saúde do Plano de Compensação e Desenvolvimento.

Plano de Reparação e Compensação das comunidades de Socorro, Tabuleiro, Piteiras e Vila do Gongo

Projeto de Desenvolvimento Territorial e Transformação Social

Moradoras da ZAS da Barragem Sul Superior, em Barão de Cocais, estão transformando seus saberes técnicos e vocações em negócios com potencial de se destacarem no mercado e gerar renda. O grupo tem recebido o apoio do Projeto de Desenvolvimento Territorial e Transformação Social – Barão de Cocais, uma iniciativa da Vale em parceria com a Raízes Desenvolvimento Sustentável, que atua para fortalecer o empreendedorismo feminino e a equidade de gênero através da economia criativa. O projeto faz parte do Plano de Reparação e Compensação da Vale das comunidades de Socorro, Piteira, Tabuleiro e Vila do Gongo, em Barão de Cocais, e responde a uma demanda da própria população por ações de apoio ao empreendedorismo e geração de renda. Para sua implementação, foi realizado um mapeamento ativo envolvendo representantes de cerca de 150 famílias da ZAS. O estudo identificou potenciais empreendedoras e levantou a oferta de demandas e possibilidades de capital humano existentes.



Almira do Carmo, ex-moradora da Vila do Gongo se dedica ao seu negócio de bordado.

Foto: Raízes Desenvolvimento Sustentável

Fortalecimento institucional e produção rural participativa

O Projeto de Desenvolvimento Territorial e Transformação Social ainda atua para o fortalecimento da governança local. Por meio de mentorias, a Associação de Desenvolvimento Comunitário de Socorro, Tabuleiro e Piteira recebe suporte para alcançar sua autonomia e construir, de forma participativa, um plano de atividades de interesse coletivo. Em uma terceira frente de atuação, produtores rurais locais contam com assistência técnica para a retomada produtiva. Os encontros têm como foco o planejamento das propriedades rurais sob a ótica da agroecologia e da sustentabilidade. São abordados temas como técnicas de cultivo e manejo, inovação, comercialização e marketing.

Oficina de Gastronomia

Brincar e aprender cozinhando. Este foi o clima da oficina de gastronomia, realizada na segunda quinzena de julho, voltada para crianças e adolescentes das comunidades evacuadas ou da Zona de Autossalvamento (ZAS). Guiados pela chef Euzi Nascimento, os participantes – com idade entre 5 e 15 anos – tiveram a oportunidade de aprender sobre saúde, alimentação saudável, higiene de alimentos e segurança no ambiente da cozinha. A oficina é uma atividade extra do programa de Qualificação Profissional oferecido pela Vale também em parceria com a Instituição Joaquim Artes e Ofícios aos moradores das comunidades de Socorro, Piteira, Tabuleiro e, Vila do Gongo, que fazem parte da Zona de Autossalvamento da barragem Sul Superior. O programa, que integra as iniciativas do Plano de Reparação e Compensação da Vale para essas comunidades, inclui ainda capacitações nas áreas de estética, jardinagem, inglês básico, totalizando 40 cursos que também foram ampliados para comunidades de André do Mato Dentro, Cruz dos Peixotos, Brumal e Barra Feliz.

..... “

“Já há alguns anos pensava em profissionalizar meu negócio. Agora, com o meu novo espaço de trabalho e com o suporte que estou recebendo, quero me dedicar de verdade ao artesanato. Em um ano, espero que meu ateliê esteja funcionando a todo vapor”.

Almira do Carmo,
ex-moradora de Vila do Gongo.



Serra do Caraça

Programa Corredores e Rotas

Território Serra do Caraça (Barão de Cocais, Catas Altas e Santa Bárbara)

O Programa Corredores e Rotas Culturais e Naturais é uma iniciativa do Instituto Cultural Vale (ICV) que está sendo desenvolvido em Barão de Cocais, Catas Altas e Santa Bárbara. A iniciativa tem por objetivo contribuir para a valorização da cultura e do patrimônio cultural e natural a partir da criação, implementação e fortalecimento de ações voltadas para o turismo sustentável, que contribuam para a integração das cadeias produtivas e de valor dos setores que compõem a economia criativa, estimulando o desenvolvimento socioeconômico.

Foto: Ricardo Teles



56 instituições mapeadas



250 bens culturais e naturais mapeados e sistematizados



Oferecimento de cursos de capacitação e qualificação profissional em cultura e turismo



Parceria com secretarias municipais e outros projetos



Apoio a eventos nessas localidades

Lei de incentivo ao esporte

As comunidades de Barão de Cocais foram contempladas com dois projetos voltados para o desenvolvimento do esporte com repasse da Fundação Vale para organizações do município por meio da Lei de Incentivo ao Esporte (Lei nº 11.438/06).



Projeto Futebol de Rua: oferta de atividades socioeducativas e esportivas com metodologia exclusiva do Instituto Futebol de Rua



Avança na Escola e na Bola: oferta de atividades socioeducativas e prática esportiva de judô conduzidas pela Associação Argos



80 crianças e adolescentes com idade entre **07 e 14 anos**



150 crianças e adolescentes com idade entre **07 e 17 anos**

Antônio Pereira



Barragem Doutor,
mina Timbopeba
(Nível 1 de emergência)



132 acordos
de indenização
já foram assinados no
município, envolvendo



376 pessoas removidas



Projeto Formando
Campeões possibilita
a prática esportiva
de adolescentes em
Antônio Pereira

Foto: Camila Lana

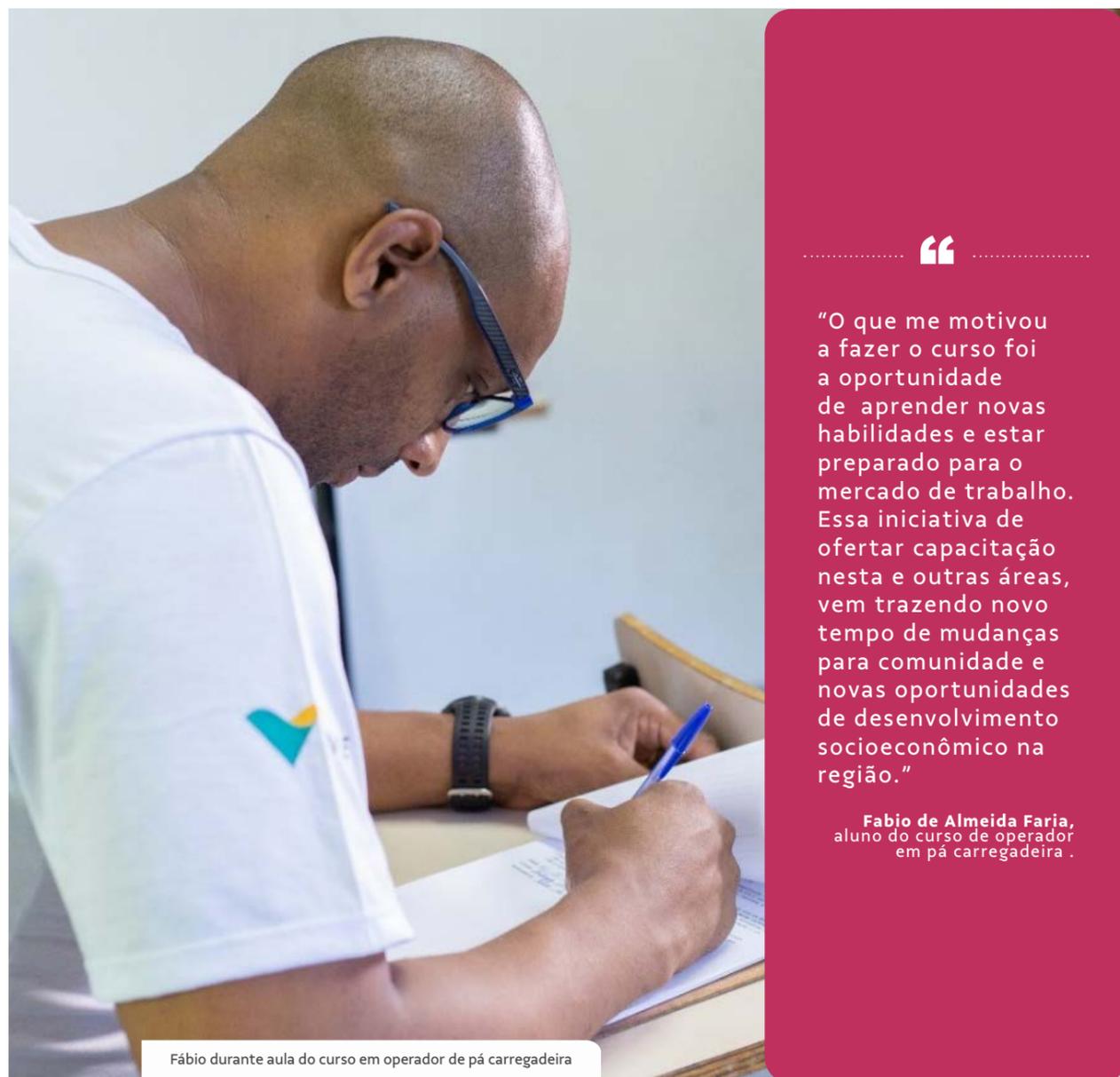
Plano de Compensação e Desenvolvimento

Após um processo que envolveu a consulta pública com moradores e dezenas de reuniões do comitê do Plano de Compensação e Desenvolvimento de Antônio Pereira, o grupo formado por representantes da sociedade civil e do poder público chegou às 30 ações prioritárias para o distrito. As sugestões foram agrupadas nas áreas de infraestrutura, saúde, desenvolvimento econômico, turismo e cultura, assistência social, esporte e lazer, educação, meio ambiente e cursos d'água, segurança pública e agropecuária. Resultado do trabalho do comitê, as ações estão passando agora pelo estudo de viabilidade, etapa em que será analisado se é possível tirar as propostas do papel, em termos técnicos e financeiros. Nesta fase do Plano de Compensação e Desenvolvimento serão investidos R\$ 30 milhões. Outros R\$ 25 milhões estão sendo aplicados em Antônio Pereira desde 2020, somando R\$ 55 milhões em obras e ações definidas junto com a comunidade e o poder público.

Educação

Programa de Preparação para o Mercado de Trabalho

O Programa de Preparação para o Mercado de Trabalho (PPMT) é uma iniciativa da Vale que tem por objetivo oferecer capacitação profissional para facilitar o acesso dos moradores de Antônio Pereira às oportunidades de emprego e renda geradas no território, promovendo o bem-estar, desenvolvimento e inclusão da população local. O Senai é o parceiro institucional responsável pela execução, formação e processo seletivo do Programa. Nesta edição, foram oferecidas cem vagas de cursos profissionalizantes, sendo que 84 foram preenchidas para os cursos de Assistente Administrativo e Operadores de Pá, Carregadeira e Escavadeira Hidráulica. O curso de Aperfeiçoamento em Eletricidade não houve inscrições suficientes para formar turma.



Fábio durante aula do curso em operador de pá carregadeira

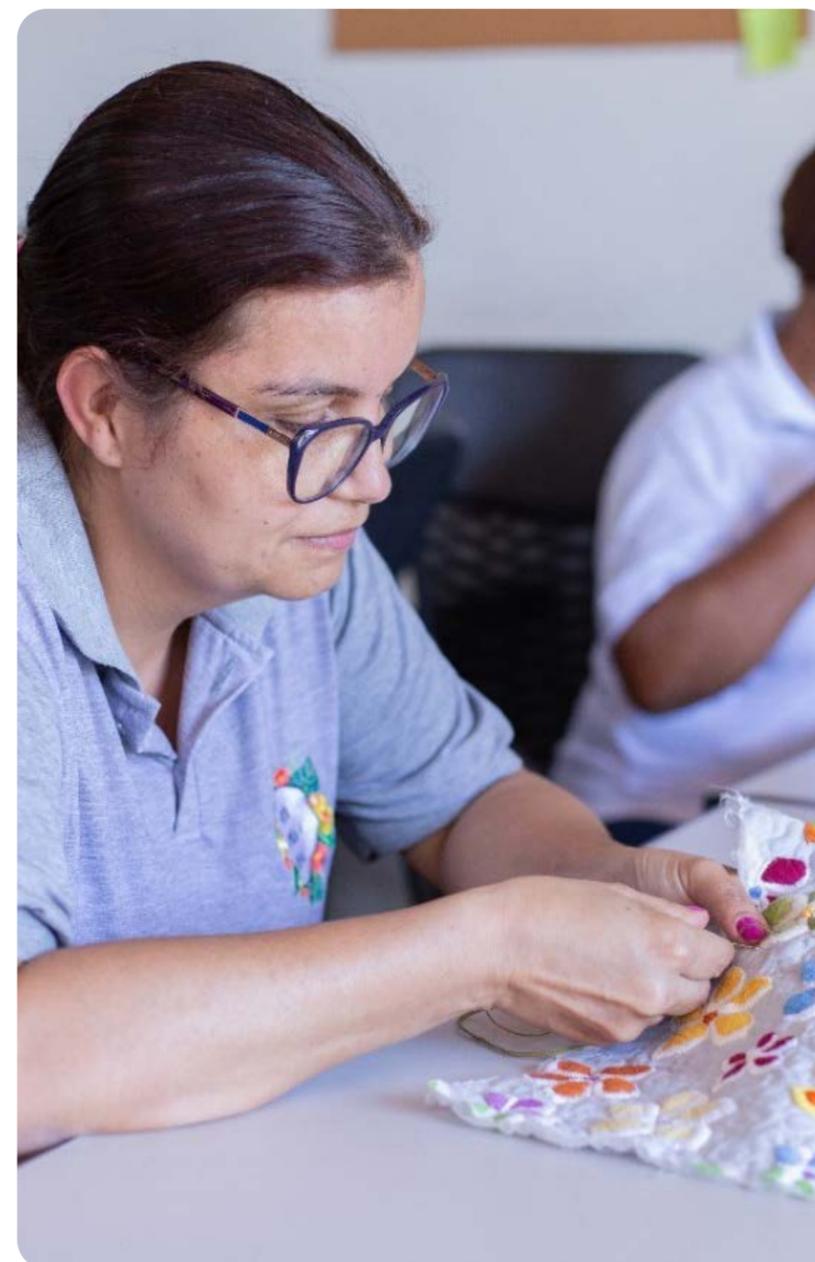


“O que me motivou a fazer o curso foi a oportunidade de aprender novas habilidades e estar preparado para o mercado de trabalho. Essa iniciativa de ofertar capacitação nesta e outras áreas, vem trazendo novo tempo de mudanças para comunidade e novas oportunidades de desenvolvimento socioeconômico na região.”

Fábio de Almeida Faria,
aluno do curso de operador
em pá carregadeira .

Projeto Horizonte

O Projeto Horizonte vai concluir suas ações em Antônio Pereira nem dezembro com quatorze empreendedores capacitados e cinco negócios acelerados, proporcionando um aumento médio de faturamento de 7% nas empresas participantes no período entre novembro de 2021 até outubro de 2022. Tiveram meses que o aumento superou 200%. No começo somente um negócio estava gerando receita, e agora já temos três negócios gerando renda. Durante a aceleração foram R\$ 250.000,00 investidos em capital semente nos cinco negócios participantes. Lançado em março de 2021 em Barão de Cocais, Santa Bárbara, Itabirito, Ouro Preto e Macacos (Nova Lima), a iniciativa apoia o desenvolvimentos de empreendedores locais, com foco no impacto socioambiental positivo. São negócios nas áreas de turismo, gastronomia, artesanato, agroecologia, educação, lazer e esportes que têm em comum o fato de explorarem as potencialidades locais de cada um desses territórios.



“Para nós aprendemos e também ensinamos, pois sabemos o quanto é importante para nossa comunidade o Artesanato. Hoje sabemos que o Projeto Horizonte nos proporcionou apenas uma semente e que dessa semente depende de nós para dar frutos. Frutos esse que é repassar os conteúdos aprendido pela semente e também o nosso bordados. A empresa, Associação e comunidade, juntas, podem transformar a semente em frutos para um futuro melhor”.

Ana Maria Marques,
membro do projeto Arte Mãos e Flores,
empreendimento contemplado pelo
Horizonte.



"Acredito que o esporte possui aspectos que podem proporcionar além de conhecimentos táticos e técnicos, a emancipação e formação de sujeito críticos e envolvidos com a sociedade. Por isso, a presença do projeto Formando Campeões na comunidade de Antônio Pereira, muito além do que formar atletas, está no âmbito do formar cidadãos, ou seja, o aspecto pedagógico que envolve a prática do esporte, no caso o handebol, vai ensinar as crianças princípios como cooperação, socialização, respeito a diversidade e diversos outros pontos que irão beneficiar e influenciar a formação dessas crianças como sujeitos críticos e ativos na sociedade."

Manuele Alexandrina Lima, professora de handebol do projeto Formando Campeões

Foto: Camila Lana

Esporte

Formando Campeões

Adolescentes de Antônio Pereira e Vila Residencial Antônio Pereira estão participando do projeto Formando Campeões que proporciona a prática esportiva nas modalidades vôlei e handebol para os moradores dessa localidade com idade entre 11 e 18 anos. Coordenada pela Fundação Aleijadinho e patrocinado pela Vale por meio da Lei de Incentivo ao Esporte (Lei nº 11.438/06), a iniciativa conta com o envolvimento de cerca de 120 pessoas, entre profissionais e alunos. O projeto estimula a prática esportiva inclusiva, com um trabalho orientado e lúdico, integrando o processo de aprendizagem com oficinas de educação

Proximidade com a comunidade

Visitas da comunidade e Palestra nas escolas

Representantes do Centro de Apoio Operacional do Meio Ambiente do Ministério Público de Minas Gerais (Caoma – MPMG) e da comunidade de Antônio Pereira participaram em 29 de setembro de uma visita técnica ao Centro de Monitoramento Geotécnico (CMG) localizado em Itabira (MG). Na oportunidade, puderam conhecer mais sobre como é realizado o monitoramento das barragens da Vale em Minas Gerais e ainda uma atualização do cronograma de obras da barragem Doutor.

Outra visita que aconteceu em outubro foi dos alunos da Escola Estadual Antônio Pereira que tiveram a oportunidade de fazer uma visita técnica na Barragem de Doutor e conhecer de perto os trabalhos de descaracterização.

Palestra nas escolas

No dia 28 de setembro, um time formado por profissionais da Vale que atuam na região de Antônio Pereira, ministrou uma palestra na Escola Estadual Desembargador Horácio de Andrade, em Ouro Preto (MG), voltada para alunos de curso técnico em Segurança do Trabalho. Na oportunidade, os empregados da empresa levaram informações sobre os trabalhos desenvolvidos nas obras de descaracterização de barragens a fim de fomentar o conhecimento sobre as atividades realizadas na estrutura de Doutor e desmistificar o tema descaracterização em si. Foram abordados os seguintes temas durante a palestra: PAEBM, geotecnia, sustentabilidade, obras (descaracterização e de infraestrutura na comunidade), segurança do trabalho, reparação e relacionamento com comunidade.



Os participantes puderam conhecer mais sobre o monitoramento de barragens da Vale

Foto: Victor Tancredo

Cultura

Cinema na Cidade

Sessões de cinema ao ar livre, apresentações musicais, intervenções circenses, show de mágica e quadrilha integraram a programação do Cinema na Cidade, evento gratuito que transformou Antônio Pereira em um verdadeiro palco cultural. Realizado nos dias 22 e 23 de julho, na Rua Grande, em frente à Igreja Queimada, o espetáculo levou entretenimento e arte para a população com o patrocínio do Instituto Cultural Vale, idealização e realização da Universo Produção e apoio do poder público.



A iniciativa levou entretenimento para os moradores de Antônio Pereira

Foto: Divulgação Universo Produção

Festival de Cultura Popular

Com ações realizadas entre no dia 25 de setembro em Antônio Pereira, o Festival de Cultura Popular, promovido pela Agentz Produções Culturais e o Centro de Intercâmbio e Referência Cultural (CIRC), contou com o patrocínio do Instituto Cultural Vale, levando aos moradores da região uma programação marcada pela diversidade cultural com a apresentação do grupo de circo-teatro Trampilim.



Foto: Divulgação Universo Produção

“Você olhar nos olhos de cada criança e de cada adulto que nunca teve acesso a um cinema, a uma tela gigantesca como essa, é emocionante, muito bom ver as pessoas se divertindo”.

Marlete Deusdete,
coordenadora do Centro
Administrativo de Antônio Pereira

Obras de infraestrutura

Reparação de vias em Antônio Pereira

A reparação das ruas que foram usadas como passagem de veículos para as obras de descaracterização da barragem Doutor foi um compromisso firmado com a comunidade de Antônio Pereira, em 2021, e segue avançando. Confira a linha do tempo e os próximos passos.

“A Terezinha Pessoa era uma rua toda de terra. Com essa obra, vamos ter menos problemas com poeira e barro, melhorando nossa qualidade de vida”.

Adriano Madaleno,
morador de Antônio Pereira.

2021

- JUL → Recomposição de bloquetes da Rua Grande.
- AGO → Recapeamento da Rua da Lapa Queimada e da Rua das Flores.



Foto: Vídeo Delivery

2022

- ABR → Recuperação de bloquetes da Rua Grande que foram danificados pelas chuvas em janeiro.
- MAI → Instalação de placas e pinturas de sinalização das ruas Grande, Flores e Lapa Queimada. Início da pavimentação da Rua Terezinha Pessoa.
- JUN → Início da obra de iluminação pública na Rua Terezinha Pessoa.
- AGO → Conclusão da iluminação na Rua Terezinha Pessoa.
- OUT → Finalização da pavimentação em bloquetes.

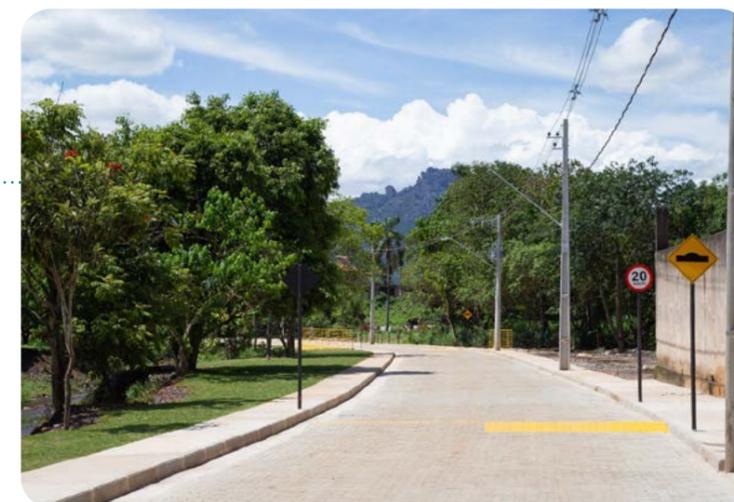


Foto: Camila Lana

Expediente

Relatório semestral das ações de reparação e desenvolvimento da Vale nas áreas impactadas pelo rompimento da Barragem B1 e nos territórios evacuados.

Data: Dezembro de 2022

Presidência: Eduardo Bartolomeo

Diretoria de Reparação e Desenvolvimento

Territorial: Marcelo Klein

Diretoria de Comunicação: Júlio Gama

Coordenação, Projeto Editorial

e Redação: Equipe de Comunicação Reparação e Descaracterização

Edição: BH Press

Diagramação: BH Press

Canais de Atendimento

Canais oficiais

Use esses canais para esclarecer dúvidas e manter-se informado sobre as ações de reparação:

www.vale.com/reparacao

www.vale.com/descaracterizacao

0800 031 0831 – Central de Atendimento da Reparação:

para atendimento relacionados aos processos de reparação e compensação, ocasionados pelo rompimento da barragem de Brumadinho (MG), evacuações e realocações preventivas realizadas em outros territórios.

0800 039 6010 – Central de Atendimento geral da Vale:

informações sobre operações e barragens, incluindo o Plano de Ação de Emergência para Barragens de Mineração (PAEBM).

Escritórios – Indenizações

Brumadinho

(31) 99600-7242

(31) 99648-6483

Belo Horizonte, Betim e Macacos

(31) 99983-9076

Barão de Cocais

(31) 99944-6773

Antônio Pereira

(31) 99830-5886



Saiba mais
sobre a
Reparação.

